



relatório de atividades 2016 ▶

Sumário

▶ Sobre o GIFE	3	▶ GIFE Memória	45	Comunicação	81
▶ Apresentação	5	▶ Sinapse	46	▶ Debate sobre o papel do jornalismo em sociedades democráticas	82
▶ Institucional	15	▶ Cursos	49	▶ Evento sobre investimento social e mídia	83
▶ Assembleia anual GIFE	16	▶ Articulação e relacionamento	51	▶ Web série COMUM	84
▶ Prestação de contas	17	▶ Redes temáticas	53	▶ Cobertura total do Congresso GIFE	85
▶ Pesquisa de satisfação dos associados	22	▶ Redes regionais	64	▶ Participação no ComnNet16	86
▶ Principais realizações	24	▶ Espaços de diálogo	68	▶ Presença na mídia e redes sociais	87
▶ 9º Congresso GIFE	25	▶ Delegações internacionais	69	▶ Debates online (hangouts)	88
▶ Conhecimento	33	▶ Estratégia e pesquisa – Investimento Social Familiar	70	▶ Nossa agenda em 2016	89
▶ Produtos adicionais do Censo GIFE	34	▶ Encontros de avaliação	72	▶ Associados	93
▶ Painel GIFE de Transparência	37	<i>Advocacy</i>	73	▶ Publicações	96
▶ Indicadores GIFE de Governança	40	▶ Articulação com o poder público e sociedade civil	75	▶ Equipe GIFE	98
▶ Pesquisa <i>Alinhamento entre o investimento social privado e o negócio</i> (Temas ISP n. 1)	43	▶ Rodas de conversa	77	▶ Conselho de Governança	99
▶ Pesquisa <i>Entre o público e o privado: caminhos do alinhamento entre o investimento social privado e o negócio</i>	44	▶ Mapeamento e acompanhamento das proposições legislativas	78	▶ Conselho fiscal	100
		▶ Projeto Sustentabilidade Econômica das Organizações da Sociedade Civil	79	▶ Equipe	101

Sobre o GIFE

O GIFE é uma organização sem fins lucrativos que reúne instituições de origem empresarial, familiar, independente e comunitária, que investem em projetos com finalidade pública.

Nascido como grupo informal em 1989, foi instituído como Grupo de Institutos Fundações e Empresas em 1995 por 25 organizações. Desde então, tornou-se uma referência no Brasil sobre investimento social privado e vem contribuindo para o desenvolvimento de organizações similares em outros países.

Rede GIFE

A Rede GIFE é marcada pela diversidade de seus investidores e reúne hoje mais de 130 associados que, somados, investem aproximadamente R\$ 3,0 bilhões por ano na área social, operando projetos próprios ou viabilizando os de terceiros.

Nossa forma de atuação

PROMOVEMOS

uma ampla e qualificada rede de relacionamento com espaços para articulação, diálogo e troca de experiências entre os associados

DIFUNDIMOS

conhecimento, ferramentas, informação e as melhores práticas para o bom desenvolvimento institucional das organizações

APRIMORAMOS

o investimento social compartilhando experiências para incentivar a construção de referências para a atuação de investidores

REPRESENTAMOS

o setor perante o governo e outras redes e associações, acompanhando e influenciando no seu ambiente regulatório

Para isso, realizamos **cursos, congressos, eventos e reuniões** com o objetivo de debater e refletir sobre as grandes questões no campo social.



Apresentação

O aprofundamento do sentido público do investimento social privado

Ano de realização de Congresso, para o GIFE, é sempre marcado por um movimento ainda mais intenso de troca, compartilhamento e construção.

Debates, conferências, painéis, oficinas e atividades em grupo mobilizaram mais de 1.300 pessoas e trouxeram para o centro da discussão as oportunidades e os desafios nas relações entre investimento social privado, governos e sociedade civil. Os debates presentes reverberaram o trabalho recente desenvolvido pelo GIFE e provocaram também o tom das principais iniciativas ao longo de 2016, descritas neste relatório.

As relações entre o público e o privado

Convidando os participantes a estabelecer uma nova postura e posicionamento capazes de despertar transformações em suas práticas cotidianas.

As reflexões procuraram criar uma sinergia e uma proposta de ação do investimento social privado olhando para a conjuntura brasileira. Isso porque o tema que norteou o encontro foi o sentido público do investimento social privado. A relação entre público e privado está no cerne do conceito do investimento social privado: o uso de recursos privados para ações de interesse público. No entanto, com o desenvolvimento e diversificação das estratégias de investimento, a relação entre essas duas dimensões tem encontrado diferentes composições. Ao mesmo tempo em que o potencial e as oportunidades são grandes, os riscos e tensões da apropriação do público pelo privado se fazem presentes — seja na sua forma efetiva, potencial

ou na percepção pública. Nos debates sobre as grandes questões nacionais, a influência do privado sobre o público tem sido identificada como uma das questões chave para a reforma política e para a construção de relações éticas e transparentes entre essas duas esferas. Ainda com foco nas tensões entre o público e o privado, e sempre atento às questões que permeiam o campo, o GIFE elaborou e disponibilizou a seus associados e ao público em geral duas publicações sobre alinhamento entre o investimento social privado e o negócio, também tema de uma de suas agendas estratégicas.



A primeira delas, “Alinhamento entre o investimento social privado e o negócio”, foi lançada durante o 9º Congresso, e inaugurou a nova série de publicações do GIFE – Temas do Investimento Social – trazendo um texto que mistura análise conceitual e experiência prática do alinhamento ao abordar os riscos e oportunidades identificados a partir de percepções de entrevistas. A segunda, “Entre o público e o privado: caminhos do alinhamento entre o investimento social privado e o negócio”, é resultado de pesquisa realizada pelo Centro de Estudos em Sustentabilidade da Fundação Getúlio Vargas (GVCes), com apoio do GIFE e do Instituto C&A, realizada a partir de revisão bibliográfica e observação do campo, baseada em uma série de entrevistas com atores relevantes do setor.

Na esteira de reforçar o sentido público do investimento social privado, o GIFE vê grandes oportunidades de avanços em mudanças regulatórias, nos esforços de controle social sobre o Estado e as políticas públicas e iniciativas de autorregulação. Assim, reconhecendo a importância de relações transparentes entre ISP, sociedade civil e governos, foram lançadas em 2016 duas ferramentas que refletem alguns dos princípios propostos para a qualificação desse investimento no país e são pilares do trabalho desenvolvido pelo GIFE no âmbito da agenda estratégica de Governança e Transparência: o Painel GIFE de Transparência e os Indicadores GIFE de Governança.

O Painel de Transparência organiza e disponibiliza informações institucionais relevantes sobre fundações e institutos associados a partir de um grupo de indicadores, disseminando o valor da transparência. Já os Indicadores de Governança são instrumento de auto avaliação para qualquer organização da sociedade civil, permitindo definir o grau de desenvolvimento de sua governança.

Fortalecimento das organizações da sociedade civil

O reforço das práticas de transparência e governança nas organizações da sociedade (OSC) é central para o fortalecimento das organizações, sendo inclusive um dos eixos centrais da atuação do GIFE em 2016.

A estruturação da área de *advocacy* e a reflexão sobre mecanismos que possam ajudar a garantir a sustentabilidade econômica das OSCs vem no movimento de participação intensa na construção do Novo Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil (MROSC). Como entidade que pensa o investimento social privado no Brasil, o GIFE caminha, assim, para entender e incidir sobre esse campo, analisando as possibilidades e instrumentos legais e tributários para garantir a sustentabilidade dessas organizações, movimento que se dará em permanente diálogo e construção com todos os atores desse ecossistema.

A implementação dessa agenda depende, em grande medida, do grau de articulação do GIFE com outras entidades da sociedade civil e do poder público. Assim, foram priorizados espaços relevantes de interação, que permitem o diálogo com esses atores em torno de cada um dos temas prioritários.



Foram promovidas também rodas de conversa com a participação de diversos pesquisadores do campo, do Ministério Público e outros especialistas, abordando os temas do Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil, aspectos tributários do ISP, reflexões sobre a legislação do ITCMD no Brasil e nos Rio de Janeiro, fundos patrimoniais e o papel do incentivo fiscal para pessoas físicas na ampliação da cultura de doação.

O Projeto Sustentabilidade Econômica das OSCs, elaborado durante o ano de 2016, que será realizado pelos próximos três anos em parceria com a Fundação Getúlio Vargas (FGV) e o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), apoiado pela União Europeia, por meio de seleção pública via edital, vai promover uma série de iniciativas cujo objetivo é o fortalecimento da capacidade institucional da sociedade civil por meio de alterações normativas e regulatórias que ampliem as condições para a sua sustentabilidade política e econômica.

O projeto incidirá sobre quatro temas ao longo dos próximos três anos: ITCMD, MROSC, *endowments* e ampliação da doação.

Fronteiras do investimento social privado: novos temas e diversidade regional

Promover e fortalecer ambientes de interação entre atores do investimento social é uma das missões do GIFE

Nesse sentido, no ano de 2016 as reuniões das redes temáticas de Saúde, Desenvolvimento Local, Garantia de Direitos, Políticas Públicas e Leitura e Escrita de Qualidade para Todos estiveram bastante ativas. Houve ainda a criação de duas novas redes: Negócios de Impacto Social e Gestão Institucional.

As Redes se mostram assim, cada vez mais, como um mecanismo de articulação de novos temas e fronteiras e, mais do que isso, como fundamentais para movimentar os circuitos para além da rede GIFE e da centralidade de São Paulo.

Dois Redes Regionais de Investimento Social (RIS) também se movimentaram ao longo do ano, expandindo o campo de reflexão e adoção de boas práticas: Curitiba e Distrito Federal. Foi também iniciada articulação para a criação de uma terceira RIS no Rio Grande do Sul. Uma avaliação da atuação das redes Temáticas e Regionais revelou, dentre várias coisas, que elas têm sido

Disseminação qualificada do conhecimento

Como organização representativa do investimento social privado no Brasil, o GIFE atua há 20 anos como espaço de reflexão e produção de conhecimento sobre as principais transformações, tendências e debates sobre esse campo.

Esse trabalho acontece, sobretudo, por meio da articulação: acolhendo as reflexões centrais que surgem da relação entre a rede formada por mais de 130 associados e os muitos os campos com os quais o investimento social dialoga. É da nossa natureza como rede a capacidade de ser permeável às questões proeminentes relacionadas à destinação de recursos privados para o bem comum, e as interpretar, sistematizar, adensar, traduzir e compartilhar.

Com o sentido de disponibilizar informações sobre o campo, foram adicionadas ao Sinapse, Hub de conteúdo do GIFE, 160 publicações, com destaque para conteúdos relacionados a negócios de impacto, investimento social familiar e a questões relacionadas ao Novo Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil.



Buscando o diálogo permanente com todos os atores do campo, o GIFE também promoveu em 2016 a web serie COMUM. Lançada durante o 9º Congresso, o material aborda de maneira leve e direta as oito agendas temáticas do GIFE, contribuindo para ampliar o entendimento das questões do campo junto a um público ainda maior.

O GIFE também promoveu reflexões sobre a relação entre o ISP e a mídia, organizando dois eventos ao longo do ano. O primeiro deles foi um debate sobre o papel do jornalismo em sociedades democráticas. No segundo semestre foi promovido o evento “Investimento Social e Mídia” para debater o cenário da mídia, acertos e erros feitos por investidores sociais na construção de relacionamento com ela e caminhos possíveis.

Memória e qualificação permanente do campo


Em 2016 também foi iniciado, com apoio da Fundação Iochpe, o projeto GIFE Memória

O projeto tem como objetivo trabalhar com a história e os valores construídos pela organização ao longo de seus 20 anos de existência. Ao mesmo tempo em que se volta para a preservação da memória institucional do GIFE ao resgatar informações sobre seu surgimento, sua trajetória e o contexto do país, o projeto busca estabelecer formas de gerar reflexões constantes sobre as implicações dessas questões no passado e no presente, engajando os mais diversos atores ligados ao GIFE nesse processo e na contínua promoção do investimento social privado no Brasil.

Esse tipo de reflexão faz com que o GIFE possa se projetar para os próximos anos considerando sempre a força de sua história e o importante papel que tem desempenhado no fortalecimento e qualificação do investimento social privado no Brasil. Assim continuamos a trilhar esse caminho rumo a uma sociedade cada vez mais fortalecida, autônoma e legítima.



Institucional



Assembleia anual
GIFE

Prestação de contas

Pesquisa de satisfação
dos associados

Assembleia anual GIFE



Em junho de 2016, o GIFE reuniu seus associados para a Assembleia anual

Executivos e equipe de institutos, fundações e empresas de diversas regiões do Brasil estiveram presentes para validar a execução do Plano de Ação 2015 – sistematizado no Relatório de atividades daquele ano – e o Plano de Ação de 2016, aprovar a prestação de contas do último ano fiscal, conhecer os novos membros do GIFE e eleger o novo Conselho Fiscal para o biênio (2016-2018).

O destaque do encontro foi a apresentação de novos projetos e das áreas de trabalho, assim como a consolidação e a ampliação de iniciativas já em andamento. Todas ações com a proposta de fortalecer cada vez mais o campo do investimento social privado no país.

Prestação de contas

Em 2016 o GIFE apresentou superávit, ocasionado principalmente pela contribuição líquida de seu 9º Congresso que, mesmo em um ano de contexto econômico desfavorável, garantiu patrocínios e contou com inscrições acima do esperado. Além disso, foi revista a relação com quase todos os fornecedores e prestadores de serviços, produzindo um evento mais austero ainda que com inovações, melhorias e qualidade.

Entre as demais receitas, as oriundas das contribuições associativas tiveram uma pequena queda em relação a 2015 se expurgada a inflação. A receita proveniente de apoio institucional à iniciativa de *advocacy*, no entanto, foi bastante significativa em 2016. As despesas de pessoal tiveram um pequeno aumento em virtude do rearranjo organizacional (incluindo a estruturação da área de *advocacy*) proposto pelo projeto de gestão por competências, destacado a seguir neste relatório.

Demonstrações contábeis

Demonstrações de resultados - exercícios findos em 31 de dezembro (em Reais)

Receitas Operacionais	2016	2015
Contribuições de Associados	2.327.272	2.225.953
Apoio Institucional	353.750	50.000
Receitas de Projetos, Cursos e Patrocínios	3.296.806	910.938
Outras Receitas Operacionais	13.080	34.437
Receitas de Gratuidade	74.955	
	6.065.863	3.221.328
Despesas Operacionais e Administrativas		
Despesas com Pessoal	(2.743.885)	(2.341.575)
Gerais e Administrativas	(2.830.341)	(1.389.914)
Receitas de Gratuidade	(74.955)	
	(5.649.181)	(3.731.489)
(Déficit) / Superávit Operacional	(416.683)	(510.161)
Receitas Financeiras	414.548	306.330
Despesas Financeiras	(72.795)	(57.435)
Resultado Financeiro Líquido	341.753	248.895
(Déficit) / Superávit do Exercício	758.435	(261.266)

Balço Patrimonial em 31 de dezembro (em Reais)

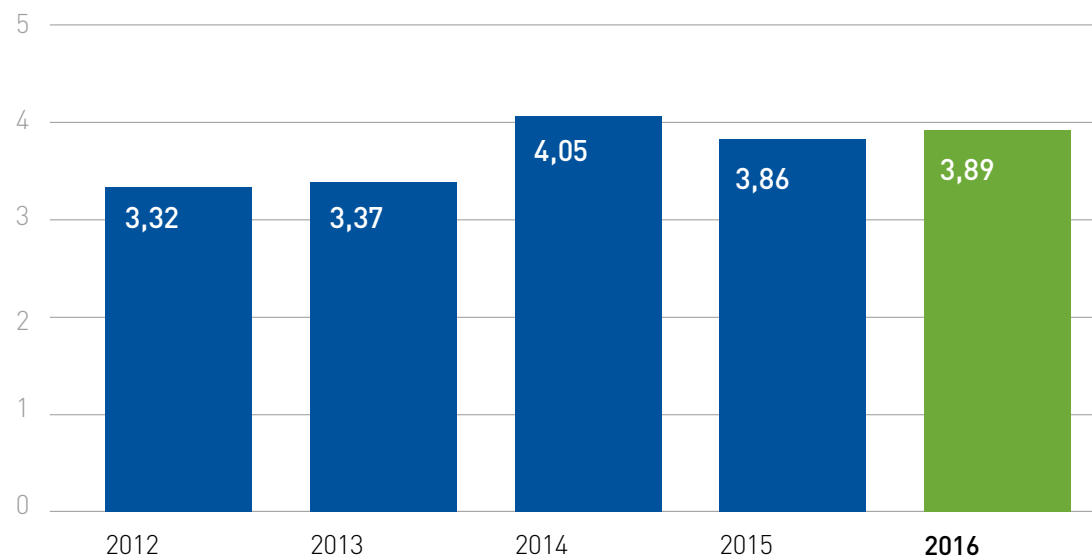
ATIVO		
Circulante	2016	2015
Caixa e aplicaões	3.438.778	2.395.817
Contas a receber	1.116	320
Outros créditos	53.109	45.655
Despesas antecipadas	24.264	331.878
	3.517.267	2.773.670
<hr/>		
Não Circulante	2016	2015
Fundo Patrimonial	2.042.009	1.806.654
Imobilizado	263.434	274.992
Intangível	1.132	1.557
	2.306.575	2.083.203
<hr/>		
Total do Ativo	5.823.842	4.856.873


PASSIVO		
Circulante	2016	2015
Fornecedores	30.333	6.065
Impostos e Contribuiões retidos na fonte a recolher	4.815	41.930
Obrigaões Sociais e Trabalhistas	208.206	175.742
Adiantamentos de Associados e outras organizaões	2.942.452	2.753.535
	3.185.806	2.977.272
<hr/>		
Patrimônio Líquido	2016	2015
Patrimônio Líquido	1.397.561	1.397.561
Superávit do Período	1.240.475	492.040
	2.638.036	1.879.601
<hr/>		
Total do Passivo e Patrimônio social	5.823.842	4.856.873

Gestão de pessoas e clima interno

O clima organizacional do GIFE, medido por meio da pesquisa de clima interno, se manteve estável se comparado ao ano de 2015, como evidenciado no gráfico ao lado.

Índice de satisfação da equipe





Ao longo de 2016 foi realizado o projeto de gestão por competências, com suporte de uma consultoria especializada. Implantado a partir de 2016, este modelo pretende dar coerência a todos os sistemas de gestão de pessoas da organização com base na sua estratégia. Para tal foram identificadas as competências estratégicas da organização, bem como as competências individuais (tanto comportamentais quanto técnicas).

Em seguida, cada membro da equipe passou por um processo de auto avaliação em relação às competências esperadas para o cargo, sendo também avaliado pelo seu gestor imediato.

Em uma conversa de consenso, um plano de desenvolvimento individual foi proposto para cada um, com sugestões de treinamentos e experiências a serem adquiridas. Esta etapa se deu já no final do terceiro trimestre, portanto, apenas em 2017 será possível observar o ciclo completo, com os encaminhamentos dos planos de desenvolvimento individual. O projeto acabou sendo mais abrangente que a gestão por competências em si, incluindo também a revisão da estrutura organizacional e remuneração.

Pesquisa de satisfação dos associados

Pelo segundo ano consecutivo, o GIFE convidou seus associados a responderem a pesquisa que tem como objetivos mensurar a satisfação geral sobre a sua atuação e identificar os principais desafios para a melhoria contínua de suas iniciativas.

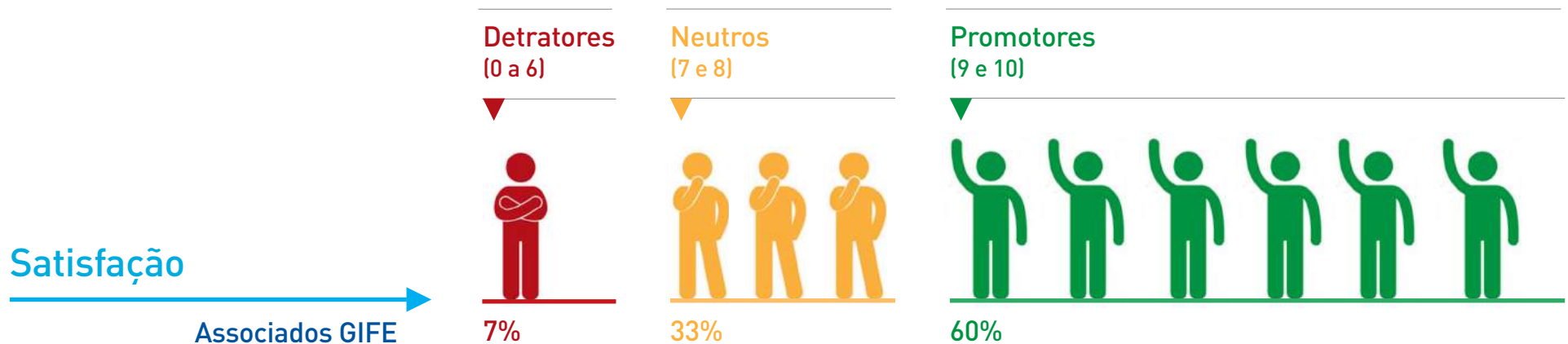
O perfil dos 102 respondentes da pesquisa segue distribuição similar ao perfil do universo dos associados com relação ao tipo de investidor: 51% dos respondentes integram institutos ou fundações empresariais, 22% institutos e fundações familiares, 15% empresas, 11% institutos ou fundações independentes e 1% comunitárias.

Em termos de tempo de associação ao GIFE houve certo equilíbrio na representatividade dos grupos de respondentes, sendo que 26% dos mesmos são associados há mais de 11 anos, 24% entre 5 e 10 anos e 28% há, no máximo, quatro anos.

A formulação da pesquisa permite o cálculo do *Net Promoter Score* (NPS), que ajuda a identificar o nível de fidelidade dos associados a partir da pergunta **Qual a probabilidade de você recomendar a organização?**, que deve ser respondida em uma escala que vai de um a dez. São considerados “promotores” aqueles que respondem nove ou dez; “neutros”, aqueles que

respondem sete ou oito; e “detratores”, os que respondem seis ou menos. Ao subtrair a porcentagem de “detratores” da porcentagem de “promotores”, obtém-se a pontuação do NPS, que indica a probabilidade das organizações de recomendarem o GIFE. Nesta edição o score foi de 53%, um aumento de 12% com relação ao ano anterior.

Qual é a probabilidade de você recomendar a associação ao GIFE para outra organização?
 Utilize a escala de 1 a 10, sendo 1 não recomenda e 10 recomenda fortemente.



- Associados há mais de 11 anos compõem o grupo mais satisfeito, apresentando score de 74%.
- Associados de origem empresarial estão mais satisfeitos que os de origem não empresarial, apresentando respectivamente os seguintes scores 64% e 34%.

Net Promoter Score = **% Promotores** - **% Detratores**

Score 53 %
 (% promotores - % detratores)

2015
 Score 47 %

Principais realizações

9º Congresso GIFE

Conhecimento

- ▶ Produtos adicionais do Censo GIFE
 - Relatórios individuais de comparação
 - Key Facts do Censo GIFE
- ▶ Painel GIFE de Transparência
- ▶ Indicadores GIFE de Governança
- ▶ Pesquisa *Alinhamento entre o investimento social privado e o negócio* (Temas ISP n.1)
- ▶ Pesquisa *Entre o público e o privado: caminhos do alinhamento entre o investimento social privado e o negócio*
- ▶ GIFE Memória
- ▶ Sinapse
- ▶ Cursos

Articulação e relacionamento

- ▶ Redes temáticas
- ▶ Redes regionais
- ▶ Espaços de Diálogo
- ▶ Delegações internacionais
- ▶ Estratégia e pesquisa – Investimento Social Familiar (ISFAM)
- ▶ Encontros de avaliação

Advocacy


- ▶ Articulação com o poder público e sociedade civil
- ▶ Rodas de conversa Mapeamento e acompanhamento das proposições legislativas
- ▶ Projeto Sustentabilidade Econômica das Organizações da Sociedade Civil

Comunicação

- ▶ Debate sobre o papel do jornalismo em sociedades democráticas
- ▶ Evento sobre investimento social e mídia
- ▶ Web série COMUM
- ▶ Cobertura total do Congresso GIFE
- ▶ Participação no ComNet16
- ▶ Presença na mídia e redes sociais
- ▶ Debates online (*hangouts*)

9° Congresso GIFE






A 9ª edição do Congresso GIFE aconteceu entre os dias 30 de março e 01 de abril de 2016. O tema “O sentido público do investimento social privado” problematizou as relações contemporâneas entre público e privado a partir da atuação dos institutos, fundações e empresas envolvidos com o campo do investimento social, norteados debates, painéis, oficinas, atividades em grupo e conferências.

As reflexões tiveram como pano de fundo a conjuntura do Brasil e procuraram estabelecer uma sinergia e uma proposta de ação do investimento social privado olhando para este momento. Os assuntos debatidos não tiveram a pretensão de se esgotar nos três dias do evento, e sim despertar novos pensamentos para reverberar e se transformar em práticas cotidianas.

A relação entre público e privado está no cerne do conceito de investimento social privado: o uso de recursos privados para ações de interesse público. No entanto, com o desenvolvimento e diversificação das estratégias de investimento, a relação entre essas duas dimensões tem encontrado diferentes composições: parcerias com o poder público em arranjos inspirados nas PPPs, a busca de geração de impacto social por meio do alinhamento com a empresa,

parcerias de co-investimento, negócios de impacto social e outras maneiras de articular recursos e atores, públicos e privados, para a produção de bens comuns. Ao mesmo tempo em que o potencial e oportunidades são grandes, os riscos e tensões da apropriação do público pelo privado se fazem presentes — seja na sua forma efetiva, potencial ou na percepção pública.

Nos debates sobre as grandes questões nacionais, a influência do privado sobre o público tem sido identificada como uma das questões-chave para a reforma política e para a construção de relações éticas e transparentes entre essas duas esferas. Nesse sentido, há oportunidades de avanços em mudanças regulatórias, iniciativas de autorregulação e nos esforços de controle social sobre o Estado e as políticas públicas.



Ao reconhecer que institutos e fundações podem exercer influência sobre atores públicos e privados, seu potencial de contribuição vai além dos projetos e programas a que se dedicam.

O **9º Congresso GIFE** problematizou as relações contemporâneas entre público e privado a partir da atuação dos institutos, fundações e empresas envolvidos com o campo do investimento social.

Debater sobre a relação público-privada é algo crítico e que precisava ser suscitado para que articulações possam ser reconstruídas de maneira ética, transparente e eficaz. Precisamos construir um debate para encarar isso, a fim de que esse campo não se desconecte das grandes demandas e desafios que estamos enfrentando no país.

Andre Degenszajn

O evento reuniu mais de 1.300 pessoas, entre empresários, investidores sociais, consultores, especialistas, pesquisadores, representantes de organizações da sociedade civil, gestores públicos e demais interessados.

- ▶ 45 atividades propostas
- ▶ 02 plenárias
- ▶ 01 conferência especial
- ▶ 15 painéis
- ▶ 01 atividade participativa
- ▶ 26 atividades abertas

O registro das mesas de debate em vídeo foi disponibilizado na íntegra nos canais do GIFE.

Entre as novidades do ano, a **Semana do Investimento Social** envolveu 800 participantes em 54 atividades promovidas em vários estados do país, propostas e promovidas por associados, parceiros e outras organizações. O objetivo dessas atividades foi ampliar na sociedade as discussões sobre investimento social de maneira descentralizada e gratuita, em diversos espaços e locais.



Formato



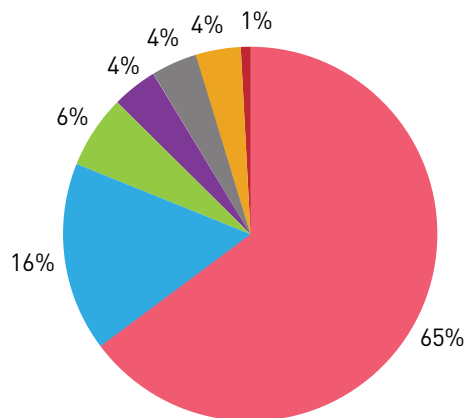
Programação

30/03	31/03			01/04
Programação aberta	Programação aberta	Fases do investimento: parceria entre investidores sociais	O BNDES nos arranjos de investimento social privado	Programação aberta
Pré-abertura, exibição do documentário "Em Movimento: 20 anos de investimento social no Brasil"	Democracia no século XXI: campo da inovação política	Mineração, diálogo e transparência na construção do sentido público	Ser pedra é fácil, difícil é ser vidraça: lançamento do Painel GIFE de Transparência	O investimento social privado no Brasil que podemos: ISP e governo
Abertura oficial do Congresso	ODS nos municípios: arranjos multisetoriais de implementação	O papel do jornalismo em sociedades democráticas Como financiar as organizações da sociedade civil no Brasil?	Articulação público-privada pela base nacional comum curricular	O investimento social privado no Brasil que podemos: ISP e sociedade civil
Contextualização: o sentido público do investimento social privado	Entre o público e o privado: dilemas do alinhamento entre o investimento social e o negócio	Governança colaborativa: conectando o investimento social privado e políticas públicas	Capital filantrópico apoiando o ecossistema de negócios de impacto: modelos inovadores de financiamento	O investimento social privado no Brasil que podemos: ISP e empresas
Plenária de abertura: o Brasil que temos, o Brasil que queremos	Recursos privados para o interesse público: desafios regulatórios		Mitos e fatos do investimento social privado – Programa Mitos e Fatos da TV Globo	Plenária de encerramento: proposições para o presente
Conferência especial: filantropia e desigualdades – Darren Walker (Fundação Ford)	Articulação intersetorial: um campo de atuação na saúde			

Perfil dos participantes

O evento atraiu **1.360** participantes durante os três dias de atividades (programação oficial + abertura).

Participantes nacionais



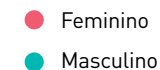
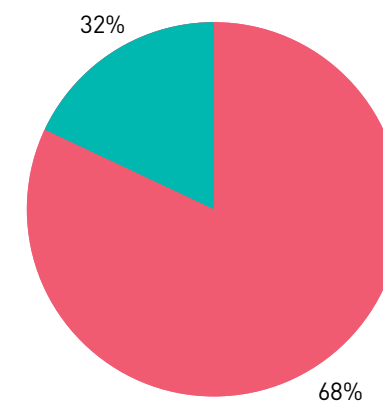
Na programação oficial contamos com **842 participantes, sendo 383 vindos de 98 organizações associadas** ao GIFÉ.

Participantes internacionais

Argentina	01
Chile	01
Colômbia	01
EUA	04
México	01
Palestina	01
Reino Unido	01
Uruguai	01
Total	11

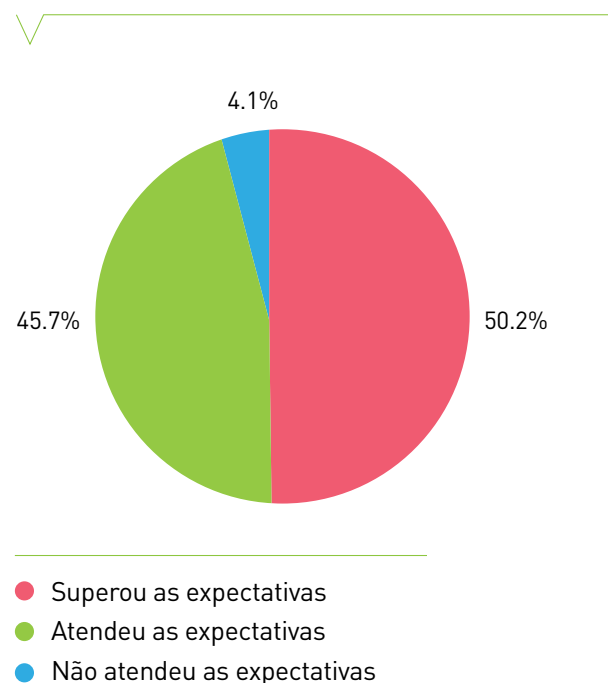
Quanto ao perfil demográfico, observamos que a maior parte dos congressistas era dos estados de **São Paulo, Rio de Janeiro e da Região Sul do país.**

Gênero



Avaliação geral

De forma geral, o 9º congresso GIFE



Participei de todos os congressos e nunca fui tão provocada quanto no evento deste ano. Os temas abordados nos permitiram refletir criticamente sobre crenças e formas de atuação. Mais do que atender a interesses institucionais ou corporativos, o evento nos colocou cara a cara com nossas responsabilidades em relação às questões de interesse público. Transparência, governança, fortalecimento da sociedade civil, participação política e impacto são desafios colocados para os investidores sociais privados que querem de fato contribuir com a promoção de mudanças sistêmicas.

**Ana Penido, diretora executiva
do Instituto Inspirare**

Conhecimento

Produtos adicionais do Censo GIFE

- > Relatórios individuais de comparação
- > *Key Facts* do Censo GIFE

Painel GIFE de Transparência

Indicadores GIFE de Governança

Pesquisa *Alinhamento entre o investimento social privado e o negócio* (Temas ISP n.1)

Pesquisa *Entre o público e o privado: caminhos do alinhamento entre o investimento social privado e o negócio*

GIFE Memória

Sinapse

Cursos

Produtos adicionais do Censo GIFE 2014

O Censo GIFE traz as principais tendências e mudanças na prática dos maiores investidores sociais privados do país. Realizada a cada dois anos desde 2001, a pesquisa possibilita o fortalecimento da compreensão sobre os investidores sociais brasileiros, reforça a importância do investimento social e contribui para a tomada de decisões estratégicas das organizações.

O **Censo GIFE 2014**, sétima edição da pesquisa, foi realizado em 2015 e resultou em três produtos, dois deles finalizados em 2016. Inovações dessa edição, foram lançados os relatórios individuais de comparação – que apresentam as respostas de cada participante numa perspectiva comparada – e o **Key Facts**, um hotsite com os principais resultados da pesquisa. O terceiro produto, a tradicional publicação com a análise geral dos resultados da pesquisa, foi lançado ainda em 2015.

Os relatórios individuais de comparação, disponibilizados para cada associado respondente do Censo (133 no total), trazem informações estratégicas para as organizações, ao apresentar suas respostas individuais em comparação tanto com o conjunto dos respondentes quanto com recortes específicos de associados. Ao permitir que os investidores possam se ver diante dos seus pares em diversos aspectos coletados pela pesquisa, o relatório contribui para a tomada de decisão das organizações e para o desenho de suas estratégias institucionais e de investimento.



O **Key Facts**, produzido em parceria com o Foundation Center (EUA), traz os principais destaques da pesquisa de forma objetiva, em inglês e português, e agrega também alguns dados do campo fundacional nos Estados Unidos. Trazendo informações relevantes sobre a governança dos investidores sociais, o Key Facts foi lançado em agosto de 2016, em um **debate online** que abordou o tema da governança, agregando dados concretos para a discussão. O *hotsite* contribuiu para a disseminação do conhecimento sobre o investimento social brasileiro, nacional e internacionalmente. Em 2016, a versão em português do **Key Facts** teve 1.388 *downloads*, e a versão em inglês 324.

A publicação da pesquisa foi também amplamente acessada em 2016, sendo o item mais baixado na biblioteca virtual do GIFE – o SINAPSE –, com 786 *downloads* desde o seu lançamento. Está também entre as cinco publicações mais visualizadas em toda a rede de bibliotecas virtuais do Foundation Center, o Issue Lab, da qual o **SINAPSE** faz parte.

PANORAMA DO INVESTIMENTO SOCIAL NO BRASIL

PERFIL DOS RESPONDENTES DO CENSO GIFE

2014 | **113 ORGANIZAÇÕES** | **R\$ 3 BILHÕES** INVESTIMENTO TOTAL | **25%** DAS ORGANIZAÇÕES COM ORÇAMENTO DE PELO MENOS R\$ 20 MILHÕES

O NÚMERO DE ASSOCIADOS DO GIFE AUMENTOU 18% ENTRE 2008 E 2015



INSTITUTOS E FUNDAÇÕES EMPRESARIAIS REPRESENTAM MAIS DA METADE DOS RESPONDENTES DO CENSO



Essa distribuição é representativa do universo dos associados do GIFE.

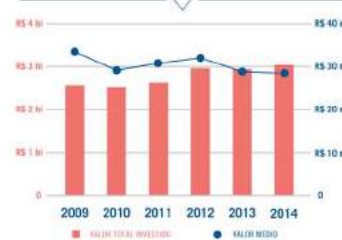
A MAIOR PARTE DOS RECURSOS DAS ORGANIZAÇÕES É PROVENIENTE DE FONTES PRÓPRIAS OU DOAÇÕES DA EMPRESA MANTENEDORA



SOBRE A PESQUISA

O GIFE reúne associados de origem empresarial, familiar, independente ou comunitária, que investem em projetos de finalidade pública no Brasil. Para compreender melhor as características das organizações associadas e suas prioridades de investimento social, o GIFE realiza pesquisa bianual entre seus associados – o Censo GIFE. A edição de 2015 teve o maior índice de participação da série, contando com 113 organizações, o que corresponde a 90% da base associativa do GIFE no momento da pesquisa. Este documento destaca os seus principais resultados. Para fins de análise, os dados de fundações e institutos comunitários foram agrupados às respostas dos independentes. Todos os dados do Censo, a não ser quando indicado explicitamente, referem-se a 2014 e são baseados nas 113 respostas. Os montantes de investimento estão em reais.

EM 2014, O VOLUME TOTAL INVESTIDO ALCANÇOU A ORDEM DE R\$ 3 BILHÕES



Aliado aos resultados de outra importante pesquisa voltada exclusivamente ao investimento social corporativo no Brasil (BISC/Comunitas), o volume total investido pelos investidores sociais brasileiros chegou a R\$ 3,9 bilhões.

79% DAS ORGANIZAÇÕES APOIAM PROGRAMAS NA REGIÃO SUDESTE DO BRASIL



47% APOIAM PROGRAMAS QUE ATINGEM TODO O PAÍS

A MEDIANA DO VALOR INVESTIDO É SEMELHANTE ENTRE OS DIFERENTES TIPOS DE INVESTIDORES SOCIAIS



INVESTIMENTO TOTAL (GERAL) R\$ 3 BILHÕES
MEDIANA (GERAL) R\$ 6,1 MILHÕES

VOCE SABIA?



Institutos e fundações familiares foram o grupo que apresentou maior crescimento, passando de 7% em 2008 para 17% em 2015.

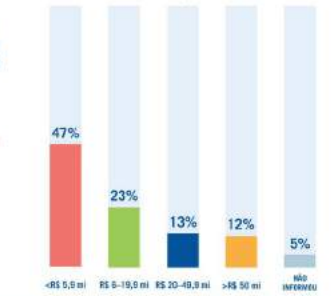


Fundações americanas investiram R\$ 141,4 bilhões em 2014. 52% delas são fundações independentes e familiares e 3% empresariais.



O volume investido pelas organizações brasileiras com orçamento de mais de R\$ 50 milhões (12% dos respondentes) representa cerca de 2/3 do volume total investido.

APROXIMADAMENTE METADE DOS RESPONDENTES DO CENSO INVESTE MAIS DE R\$ 6 MILHÕES



Painel GIFE de Transparência

Resultado de um projeto desenvolvido ainda em 2015, o Painel GIFE de Transparência passou a operar em 2016. Trata-se de uma ferramenta online que organiza e disponibiliza informações institucionais relevantes sobre as fundações e os institutos associados ao GIFE a partir de um grupo de indicadores.

Este instrumento permite a qualquer um observar se a organização participante publica em seu site informações sobre cada indicador e acessá-las por meio de link que direciona o usuário para o dado no site do associado. A iniciativa, que aproxima a teoria da prática e dissemina o valor da transparência entre institutos e fundações, é um dos pilares do trabalho desenvolvido no âmbito da agenda estratégica de Governança e Transparência.

O Painel foi lançado durante a programação do 9º Congresso GIFE, na mesa **“Ser pedra é fácil, o difícil é ser vidraça: Lançamento do Painel GIFE de Transparência”**. O evento – que teve como debatedores Paulo Nassar, da Aberje, Luiz Eduardo Romão, do Ipea e Janaína Jatobá, do Instituto C&A, e contou com a moderação de Iara Rolnik, que também apresentou o Painel – recebeu grande atenção do público do Congresso. A discussão abordou a importância da transparência para institutos e fundações considerando que o setor ainda carece de posicionamentos e mecanismos com maior compromisso direto nesse campo, especialmente por sua missão de contribuir para o bem público utilizando recursos privados.



A adesão ao Painel, aberta somente aos associados GIFE, é voluntária. Mesmo assim, a plataforma foi ao ar com 41 organizações, aproximadamente 40% do total de associados à época, uma porcentagem bastante relevante e que demonstra o comprometimento dos institutos e fundações com a transparência. O percentual de participação ganha ainda mais destaque quando se considera o curto prazo para adesão – aproximadamente um mês – desde o convite para participar, até o lançamento. As organizações podem aderir ao Painel e modificar/atualizar seus links a qualquer momento. A iniciativa concluiu o ano de 2016 com a participação de 50 associados e mais de 1.800 acessos às páginas da plataforma.

A disseminação dos resultados e das informações levantadas sobre a transparência entre as organizações participantes é também um dos focos do projeto. Para tanto, o GIFE tem buscado produzir comunicações específicas sobre transparência e debater o tema em eventos, como o realizado pela **Enccla (Estratégia Nacional de Combate à Corrupção e à Lavagem de Dinheiro)**, no qual o Painel foi apresentado como uma das experiências relevantes de transparência no campo das organizações da sociedade civil.

Ainda no âmbito do projeto do Painel, serão produzidos informes analíticos periódicos que analisarão as mudanças nos indicadores e que poderão gerar maiores informações sobre o seu impacto entre os investidores sociais. O primeiro informe será disponibilizado em 2017.

Esse é um projeto contínuo e em constante aprimoramento. Em 2017, seu principal foco será o reforço na inclusão dos associados GIFE que ainda não aderiram à plataforma e a produção de conhecimento acerca da transparência a partir de seus resultados e desdobramentos.

Painel GIFE de Transparência

"Ser pedra é fácil, o difícil é ser vidraça".

— Chinês proverb



SOBRE O PAINEL

O PAINEL

TRANSPARENCIA NO GIFE

OUTRAS EXPERIÊNCIAS

PUBLICAÇÕES

NOTÍCIAS

ESTA PÁGINA TAMBÉM ESTÁ DISPONÍVEL EM: INGLÊS

CONTATO

PROPÓSITO DA ORGANIZAÇÃO

GOVERNANÇA E GESTÃO

PLANEJAMENTO, PROGRAMAS E ATIVIDADES

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS / FINANCEIRAS

AVLIAÇÃO

ORGANIZAÇÃO	ENDEREÇO	TELEFONE	EMAIL
▶ GIFE	▲	▲	▲
▶ Aldeias Infantis SOS	▲	▲	▲
▶ ChildFund Brasil – Fundo para Crianças	▲	▲	▲
▶ Childhood Brasil	▲	▼	▲
▶ Fundação Alphaville	▼	▼	▼
▶ Fundação André e Lucia Maggi	▲	▲	▲
▶ Fundação AroclorMittel Brasil	▲	▲	▲
▶ Fundação Avina	▲	▲	▲
▶ Fundação Banco do Brasil	▲	▲	▲
▶ Fundação Bradesco	▲	▲	▲
▶ Fundação Cargill	▲	▲	▲

<http://gife.org.br/painel-gife-de-transparencia/o-painel/>

Indicadores GIFE de governança

Projeto iniciado em 2015 e lançado em 2016, os *Indicadores GIFE de Governança* são um instrumento online de auto avaliação para qualquer organização da sociedade civil sobre o grau de desenvolvimento de sua governança.

A auto avaliação é realizada por meio do preenchimento de questionário online estruturado em um conjunto de indicadores que refletem, por atribuição numérica, graus de governança em relação a práticas voluntárias. Ao aplicar esse conjunto de indicadores, a organização obtém uma pontuação total e pode melhor desenhar caminhos para o aperfeiçoamento de sua governança. Os Indicadores foram também lançados durante o 9º Congresso GIFE, em um **painel da programação aberta** que contou com a participação de Sergio Mindlin, do Instituto Ethos, Alan Lopes Santos, da Fundação Banco do Brasil, e Graziela Santiago,

do GIFE, com moderação de Andre Degenszajn, também do GIFE. O evento abordou a influência da governança no fortalecimento institucional, na profissionalização das organizações e, sobretudo, na preservação do sentido público de suas missões, fatores que contribuem para a construção de sua legitimidade. Para apresentar e debater o projeto foi realizada uma oficina com os participantes que permitiu captar as percepções sobre os Indicadores e sua aplicação nas organizações.



Ao longo de 2016 foram realizadas ainda diversas campanhas de comunicação para difundir a ferramenta para as organizações da sociedade civil em geral. Cerca de 15 ações foram realizadas, entre postagens em redes sociais, debates online, matérias no boletim Rede GIFE e comunicações específicas para possíveis interessados, além de apresentações do projeto e dos dados captados em eventos internos, como a **reunião da Rede Temática de Gestão Institucional**.

Os Indicadores foram respondidos por 75 organizações e a página do projeto obteve mais de 2.800 acessos. Em geral, as organizações alcançaram alta pontuação na avaliação, sendo que 54 das 75 das organizações respondentes obtiveram pontuação alta ou muito alta (acima de 60% da pontuação total). Esses resultados estão descritos no primeiro **informe** publicado, que traz análises sobre como os indicadores e eixos são atendidos pelas organizações que preencheram a ferramenta, assim como o grau de pontuação obtido para o conjunto dos respondentes, e compõe um breve panorama sobre o estado da governança no setor a partir dessa amostra.

Assim como o Painel GIFE de Transparência, os Indicadores são um projeto contínuo em constante aprimoramento. Para 2017 estão previstas novas funcionalidades na ferramenta online que permitirão que, ao responder, a organização possa receber uma nota comparativa frente às demais participantes, bem como a indicação de possíveis caminhos, com dicas, orientações e referências para que possam aprimorar a sua prática, principalmente nos itens que apresentem maiores desafios.

Quais são os indicadores?

Os indicadores estão agrupados em eixos e componentes, clique em cada um dos componentes abaixo para acessar seus indicadores.

Eixo	Componente	
Conselho deliberativo	<ul style="list-style-type: none">Existência do conselho deliberativoNúmero de conselheirosDiversidadePluralidade de qualificações e perfisIndependência dos conselheiros	<ul style="list-style-type: none">Mandato e eleiçãoReuniõesAssiduidade dos conselheirosAvaliação do conselho deliberativo e conselheiros
Controle e supervisão financeiros e econômicos	<ul style="list-style-type: none">Conselho fiscal	<ul style="list-style-type: none">Prestação de contas financeira e econômica
Estratégia e gestão	<ul style="list-style-type: none">MissãoPlanejamento estratégico	<ul style="list-style-type: none">Executivo principalGestão de pescas
Políticas institucionais	<ul style="list-style-type: none">Código de conduta / éticaConflito de interesses	<ul style="list-style-type: none">Canal de denúncia
Transparência e relação com partes interessadas	<ul style="list-style-type: none">Relação com as partes interessadas	<ul style="list-style-type: none">Divulgação de informações / transparência

<http://gife.org.br/indicadores-gife-de-governanca/>

Pesquisa Alinhamento entre o investimento social privado e o negócio (Temas ISP n.1)

O GIFE desenvolveu uma pesquisa sobre o alinhamento entre investimento social e negócio, estruturada em uma publicação e lançada durante o 9º Congresso GIFE, na mesa “Entre o público e o privado: dilemas do alinhamento entre o investimento social e o negócio”.

O debate abordou a relevância do investimento social privado e suas conexões entre as esferas pública e privada. Participaram do painel Daniela Redondo, do Instituto Coca-Cola; Giuliana Ortega, do Instituto C&A; Eduardo Saron, do Instituto Itaú Cultural; Rafael Gioielli, do Instituto Votorantim; e Rafael Oliva, autor da pesquisa. A mediação foi feita por Aron Belinky, da FGV. A mesa, uma das que recebeu maior número de participantes durante o Congresso, combinou discussões conceituais e exemplos práticos dos institutos, que demonstraram o quão diversos são os caminhos, modelos e implicações do alinhamento.

A publicação inaugura a nova série de publicações do GIFE – Temas do Investimento social – trazendo um texto que mistura análise conceitual (distintas concepções e abordagens encontradas) e experiência prática do alinhamento ao abordar os riscos e oportunidades identificados a partir de percepções de entrevistas.

Em 2017 será disponibilizada uma versão em inglês da publicação, que tem como objetivo ampliar a disseminação das discussões desenvolvidas em outros países.

Pesquisa *Entre o público e o privado: caminhos do alinhamento entre o investimento social privado e o negócio*

Em 2016 também foi lançada uma segunda *publicação* sobre o tema, “Entre o público e o privado: caminhos do alinhamento entre o investimento social privado e o negócio”, resultado de pesquisa realizada pelo Centro de Estudos em Sustentabilidade da Fundação Getúlio Vargas (GVces), com apoio do GIFE e do Instituto C&A.

Iniciada em 2015, a pesquisa foi realizada a partir de revisão bibliográfica e observação do campo, baseada em uma série de entrevistas com atores relevantes do setor. O estudo traz um panorama e recomendações sobre como institutos e fundações e seus mantenedores empresariais, em diferentes graus de alinhamento, podem refletir sobre os mecanismos capazes de preservar o sentido público das ações de investimento social quando imbricados em processos como este.

O **evento de lançamento** contou com a participação de Giuliana Ortega, do Instituto C&A, e Ana Helena Altenfelder, do Centro de Estudos e Pesquisas sobre Educação, Cultura e Ação Comunitária (Cenpec), além de Livia Pagotto e Aron Belinky, do GVces, que apresentaram os resultados da pesquisa. O debate foi moderado por Andre Degenszajn, secretário-geral do GIFE, e abordou questões como as diferentes formas de alinhamento existentes, os riscos e oportunidades dessa agenda, bem como seus impactos e reflexos na sociedade. Participaram do lançamento representantes de institutos, fundações e empresas, bem como consultores.

GIFE Memória

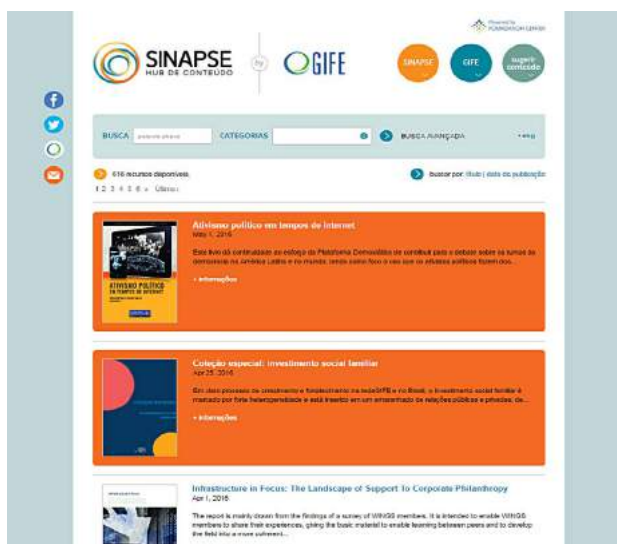
Em 2016 foi iniciado, com apoio da Fundação Iochpe, o projeto GIFE Memória, que tem como objetivo trabalhar com a história e os valores construídos pelo GIFE ao longo de seus 20 anos de existência.

Ao mesmo tempo em que está voltado a preservar a memória institucional da organização – resgatando informações importantes sobre seu surgimento, sua trajetória e o contexto do país –, o projeto busca estabelecer formas de gerar constante reflexão sobre as implicações dessas questões no cotidiano e no presente da organização.

Ao tornar público esse histórico, seu objetivo é engajar os mais diversos atores ligados ao GIFE nesse processo e na contínua reflexão e promoção do investimento social privado no Brasil. O GIFE Memória tem como intenção também definir novas estratégias e instrumentos para a preservação e gestão da memória institucional da organização e conservação de seu acervo.

Foram realizadas atividades de mapeamento e identificação de documentos físicos e digitais e de levantamento de fontes de pesquisa e informações sobre o GIFE. Os primeiros depoimentos que subsidiarão o resgate histórico a ser realizado também foram colhidos. Ao todo, estão previstos cerca de 20 depoimentos, que serão finalizados em 2017. Serão realizadas também a estruturação da política de avaliação e gestão de documentos históricos, a construção da linha do tempo (1995-2015) e a produção do relatório final, a ser publicado em diversos formatos.

SINAPSE



Em 2016 o trabalho em relação ao SINAPSE esteve focado em agregar conteúdo relevante e atualizado à biblioteca virtual do GIFE, ampliando sua representatividade e relevância.

Foram adicionadas cerca de 160 publicações, com destaque para conteúdos relacionados a negócios de impacto, investimento social familiar e às questões relacionadas ao novo Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil.

O **SINAPSE** encerrou o ano com mais de 630 publicações disponíveis, teve 14.994 páginas acessadas e 3.622 publicações baixadas. Seguimos com a estratégia da “dica de leitura” – sessão de sugestão de publicações do SINAPSE no boletim Rede GIFE –, que possibilitou uma divulgação direta das publicações disponíveis na plataforma e ampliou de forma relevante o acesso a estudos, pesquisas e artigos importantes da área.

As 10 publicações mais baixadas em 2016



by



Censo GIFE 2014 (GIFE)	580
Tudo que você precisa saber antes de escrever sobre ONGs (Abong)	499
Alinhamento entre o investimento social privado e o negócio (GIFE)	342
Guia das melhores práticas de governança para institutos e fundações empresariais (GIFE/IBGC)	173
Gestão de associações no Brasil: desafios e tendências (CEAPG / FGV)	146
Relatório BISC de 2015 (BISC/Comunitas)	112

Monitoramento do desenvolvimento local e avaliação de impacto (GVces)	98
Relatório da OXFAM: uma economia para o 1% (OXFAM)	69
Ativismo político em tempos de internet (Plataforma democrática)	56
Ecosistema do desenvolvimento local no Brasil: diálogos sobre a relação e o papel do governo, da iniciativa privada e da sociedade civil organizada (ICE; FGV; GIFE)	51



A relevância do SINAPSE também é evidente na comparação com as demais bibliotecas online do Issue Lab, biblioteca do Foundation Center na qual o SINAPSE está hospedado.

Em 2016 o Foundation Center destacou a importância das bibliotecas regionais hospedadas na plataforma – caso do SINAPSE –, evidenciando que entre as publicações mais acessadas estão aquelas pertencentes às bibliotecas regionais. Conforme já mencionado, o Censo GIFE 2014 ficou entre as cinco publicações mais acessadas de todas as bibliotecas do Issue Lab em 2016.

No sentido de melhorar a interface de navegação da biblioteca, está prevista para 2017 uma reformulação da plataforma online que focará em facilitar o acesso dos usuários às publicações de interesse e em aprimorar a interação com o público do SINAPSE. Esse aprimoramento permitirá também melhorias na curadoria da biblioteca e uma série de novas funcionalidades, tais como a criação de “Coleções especiais” – conjunto acerca de assuntos específicos que selecionem as principais publicações sobre determinado tema e que pode trazer também análises sobre os conteúdos disponibilizados.

Com a melhoria na plataforma, o GIFE pretende continuar ampliando o acesso às publicações e, assim, disponibilizar informações relevantes e atuais sobre o setor que contribuem para reforçar a importância e fortalecer o investimento social privado.

Cursos

Criado e oferecido pelo GIFE desde 2001, o curso “Ferramentas de Gestão” teve um papel fundamental na formação e desenvolvimento do setor.

Qualificando cerca de quatro mil integrantes das equipes dos associados, parceiros, colaboradores de organizações e profissionais de diversas regiões do país, como Brasília, Bahia, Mato Grosso, Minas Gerais, Paraná, Pernambuco, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo.

Quando o curso surgiu, o setor estava em pleno desenvolvimento, fazendo com que existisse um espaço a ser ocupado com o tipo de formação que o GIFE vinha oferecendo. Hoje o campo apresenta outras inquietações e necessidades que impulsionam a instituição a buscar construir um novo espaço no campo da formação e capacitação de organizações.

Assim, passados 15 anos, o GIFE se propôs a repensar o seu papel como agente formador, decidindo por encerrar um ciclo pelo qual vem operando o modelo do ‘Ferramentas de Gestão’. Existem hoje muitas instituições de ensino que oferecem temas semelhantes e que têm procurado a instituição para atuação conjunta. A reflexão posta é que este possivelmente seria o momento de reavaliação e novas parcerias para o oferecimento de modelos e temas novos e que ainda não são cobertos por outras organizações.

No último ciclo de cursos, foram realizados cinco módulos, conquistando a satisfação de 90% dos participantes.

AGOSTO Módulo 1 Investimento Social em Cultura e Responsabilidade Social Empresarial 23 participantes	SETEMBRO Módulo 2 Legislação para o Terceiro Setor e Gestão para Incentivos Fiscais 29 participantes	
SETEMBRO Módulo 3 Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil - Lei 13.019/2014 (Lei de Fomento e Parcerias) 17 participantes	OUTUBRO Módulo 4 Elaboração e Avaliação de Projetos Sociais 23 participantes	NOVEMBRO Módulo 5 Administração e Finanças para Organizações da Sociedade Civil 14 participantes

Para 2017, o GIFE já prepara novidades nessa área. Além do alinhamento aos princípios do projeto – ancorados em histórica atuação e experiência do GIFE no tema da governança no campo –, as novas iniciativas pretendem estar antenadas com as mais recentes discussões e tendências da área inovando, para isso, em abordagens e conteúdos.

A reformulação está sendo elaborada também com a participação de parceiros e profissionais que têm pensado não somente as questões relativas ao tema, mas também as novas formas de produzir e compartilhar conhecimento atualmente.

Articulação e Relacionamento

Redes temáticas

Redes regionais

Espaços de Diálogo

Delegações internacionais

**Estratégia e pesquisa –
Investimento Social Familiar (ISFAM)**

Encontros de avaliação

Promover e fortalecer ambientes de interação entre atores do investimento social

Em 2016, as áreas de Relacionamento e Articulação se fundiram com o objetivo de somar forças para as ações de articulação como uma das vocações do GIFE enquanto organização.

Entre as grandes realizações da área estão:

- > Continuidade de Redes Temáticas: Saúde, Desenvolvimento Local, Garantia de Direitos, Políticas Públicas, Leitura e Escrita de Qualidade para Todos
- > Duas novas redes temáticas: Negócios de Impacto Social e Gestão Institucional
- > 16 encontros de redes temáticas
- > Realização do Planejamento da Rede de Leitura
- > 2 Redes Regionais de Investimento social ativas – 55 organizações participando de Redes Regionais
- > Criação de uma nova Rede Regional: Rio Grande do Sul
- > Workshop de Investimento Social Familiar, com a participação de 20 representantes das 18 organizações presentes
- > 1º Encontro do ciclo de Encontros de Avaliação

Redes temáticas

As Redes temáticas (RTs) se ampliaram em 2016 com a criação de duas novas redes: Negócios de Impacto Social e Gestão Institucional. Ao longo do ano, 398 pessoas participaram de encontros de RTs em São Paulo, sendo 164 representantes de associados GIFE.

As RTs são espaços de diálogos promovidos pelo GIFE em co-liderança com pelo menos dois associados que possuem alto interesse no tema e que contribuem na curadoria das reuniões, bem como na organização e engajamento de outras organizações.

São ambientes pensados por e para os associados, embora outras organizações não associadas possam integrá-las a convite dos participantes, o que contribui para ampliar os olhares e enriquecer as discussões realizadas, incluindo diferentes perspectivas e realidades sobre o tema central de cada Rede.

Em 2016, o 9º Congresso GIFE incluiu reuniões de algumas Redes Temáticas, tanto na programação oficial como na aberta. Foi um momento importante de engajamento e visibilidade das RTs e suas temáticas.

No mês de outubro foi realizada uma reunião de avaliação da atuação das Redes Temáticas e Regionais com os coordenadores. Foram destacados na avaliação os seguintes pontos:

- As Redes tornam o GIFE mais poroso, mais permeável aos seus associados e a outros agentes do campo;
- As Redes precisam repensar seu formato de forma contínua, para dialogar com interesses e demandas de seus membros;
- As Redes têm sido capazes de promover trocas técnicas, articulações, apoio mútuo, aproximando e aprofundando relações;
- A participação de especialistas e outros atores tem sido importante para estimular, provocar, expandir leituras e produções nas Redes;

- Sustentar agendas anuais, com temas previamente definidos, pode tornar o movimento mais perene e firme;
- Desgaste do formato 'palestra'/'troca' em algumas Redes traz a necessidade de evoluir, pensar novos formatos, dar um sentido para a continuidade;
- Registrar, sistematizar e comunicar eventos, discussões e construções foi fundamental para dar força às Redes;
- Ter coordenadoras e coordenadores ativos foi determinante para o trabalho, mas é preciso cuidar para que as Redes não dependam deles o tempo todo;
- As Redes ganham mais consistência à medida que se trabalha em rede para sustentá-las;
- É um espaço neutro, que possibilita o tempo necessário para troca, conhecimento, articulação e que permite conversar sobre temas difíceis;

- Participar do Congresso GIFE, de maneira ativa e propositiva, foi fundamental para as Redes e para imprimir os interesses dos associados no evento e gerar o sentimento de pertencimento.

Fonte: sistematização realizada pelo GIFE com apoio da MOVE com base na reunião do dia 25/10/16, com a presença dos seguintes coordenadores: Andreia Rabetim (Fundação Vale), Carolina Oliver (Fundação Maria Cecília Souto Vidigal), Cibele Demetrio Zdradek (Instituto Grupo Boticário), Fábio Deboni (Instituto Sabin), Guilherme Perisse (Instituto Alana), Isabel Aché Pillar (Fundação Vale), Izabel Toro (FTD Educação), Livia Zandonadi (Fundação Vale). Esse encontro contou com a presença do Renato Roseno, advogado especialista em Direitos Humanos e Deputado Estadual do Ceará, que contribuiu com reflexões sobre o contexto atual do país.

Saúde

Coordenadores

Fábio Deboni (Instituto Sabin)
e Lívia Zandonadi (Fundação Vale)

Encontro realizado durante o 9º Congresso do GIFE



Em 2016 foi realizado um encontro desta Rede Temática durante o 9º Congresso GIFE, com o objetivo de discutir as possibilidades de atuar de forma intersetorial na área de saúde, evidenciando caminhos para uma maior incidência do ISP nesta agenda. No debate foram abordados os desafios e potencialidades, com ênfase em oportunidades de relacionamento e parcerias entre setor público-privado e as possibilidades de inovação e melhorias de gestão que possam gerar impactos relevantes em diversas dimensões.

Confira o debate: [linK para o vídeo.](#)

Encontro realizado em março de 2016 “Articulação Intersetorial: um campo de atuação na Saúde”

Palestrantes

Germano Guimarães (Instituto Tellus),
Henrique Jorge Javi (Secretaria de Saúde
do Governo do estado do Ceará), Januário
Montone (Inova Saúde) e Regina Esteves
(Comunitas).

[Para saber mais sobre esta rede, clique aqui.](#)

Garantia de Direitos

Coordenadores

Leila Paiva (União Marista do Brasil) e Isabella Henriques e Guilherme Perisse (Instituto Alana)

Em 2016, o grupo promoveu dois encontros com o objetivo de discutir a importância dos temas de direitos na pauta da iniciativa privada e o papel da parceria público-privada no debate sobre efetivação e universalização de políticas garantidoras de direitos.



Encontro realizado em março de 2016 “Dialogando sobre a importância das relações contemporâneas entre público e privado nas políticas públicas de direitos humanos”

Palestrantes

Raimundo Nonato Soares (Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República), Juliana Benedetti (Ministério das Relações Exteriores), Isabella Henriques (Instituto Alana) e Claudia Callais (Fundação Bunge).

Encontro realizado em agosto de 2016 “Diálogo sobre o papel da parceria público-privada no debate contemporâneo sobre efetivação e universalização de políticas garantidoras de direitos”

Palestrantes

Renato Roseno (advogado especialista em direitos humanos e Deputado Estadual do Ceará) e Veet Vivarta (consultor especialista no campo de , direitos humanos, desenvolvimento e sustentabilidade).

[Para saber mais sobre esta rede, clique aqui.](#)

Desenvolvimento Local

Coordenadores

Ana Bonimani (Instituto Votorantim)
e Juliana Santana (Fundação Bunge)



Em 2016 foi realizado um encontro no 9º Congresso GIFE, cujo objetivo foi apresentar metodologias de avaliação ROI (Retorno sobre Investimento Social para o Negócio) e Social ROI (Retorno sobre Investimento Social para a sociedade) a partir de cases de organizações que estão aplicando estas metodologias e influenciando para um novo olhar sobre os impactos no desenvolvimento da sociedade e na tomada de decisão do negócio para suas prioridades de investimento social.

Encontro realizado em março de 2016
“Retorno Financeiro do Investimento Social: metodologias para medir impacto para o negócio e para a sociedade”

Palestrantes

Annelise Vendramini (Finanças Sustentáveis-FGV-GVces), Paula Fabiani (IDIS-Instituto para o Desenvolvimento do Investimento Social) e Rafael Gioielli (Instituto Votorantim)

[Para saber mais sobre esta rede, clique aqui.](#)

Leitura e Escrita de Qualidade para Todos

Coordenadores

Ana Lucia D'Império (Conhecimento Social), Izabel Toro (FTD Educação), Patrícia Lacerda (Instituto C&A) e Beth Serra (Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil))



A fim de ampliar a atuação da Rede para propostas mais concretas de atuação conjunta, a Rede de Leitura e Escrita de Qualidade para Todos decidiu realizar um planejamento que direcionasse o grupo e organizasse as atividades e os resultados comuns.

O ano terminou com uma linha de trabalho bem definida: o foco será um estudo sobre indicadores de projetos de leitura e escrita, de forma que os projetos possam ter um diálogo maior e trabalhar de forma mais conjunta, com objetivos mais alinhados.

Essa ação em rede é uma iniciativa pioneira na área.

Encontro realizado em março de 2016 “Políticas públicas de Leitura à luz do INAF 2015”

Esse encontro buscou contribuir para pensar movimentos mais exatos, que promovam resultados concretos, efetivos e sustentáveis a partir da cooperação público-privada, visando reverter os históricos índices negativos de alfabetismo no Brasil.

Palestrantes

Ana Lima (Instituto Paulo Montenegro), Ana Helena Altenfelder (CENPEC), Nilma Lacerda (Universidade Federal Fluminense), Roberto Catelli (Ação Educativa) e Volnei Canônica (DNLLB/MinC).



Encontro realizado em maio de 2016

Realização de oficina de planejamento da Rede Temática de Leitura e Escrita de Qualidade para Todos

Encontro realizado em junho de 2016

Continuação do planejamento da Rede Temática Leitura e Escrita de Qualidade para Todos

Encontro realizado em agosto de 2016

Definição e avanços de quatro propostas de ação que os membros Rede Temática haviam discutido e aprofundado nos encontros anteriores.

[Para saber mais sobre esta rede, clique aqui.](#)

Políticas Públicas

Coordenadores

Andreia Rabetim e Isabel Aché (Fundação Vale) e Rafael Gioielli (Instituto Votorantim)

O objetivo dessa Rede é debater sobre a relação e articulação entre o investimento social privado e políticas públicas, conhecendo as experiências que já existem e estabelecendo novas conexões.

Em 2016 foi realizado um encontro no 9º Congresso do GIFE, que abordou a evolução dos modelos de interação entre investimento social privado e políticas públicas no Brasil procurando trazer questões como: Estamos vivendo um novo marco das relações público-privadas? Quais são os arranjos possíveis, suas possibilidades e desafios? Quais são os papéis e responsabilidades de cada um? Quais são os limites desta relação? A governança colaborativa pode ser um caminho para responder a expectativa dessa incidência?

Encontro realizado em março de 2016
“Governança Colaborativa: Conectando o Investimento Social Privado e Políticas Públicas”

Palestrantes

Andreia Rabetim (Fundação Vale), Anna Peliano (Comunitas), David Saad (Instituto Natura), Eduardo Szazi (Szazi Bechara Storto Advogados), Marcos Vinicius de Souza (Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comercio Exterior – MDIC)

Confira a mesa de debate realizada durante o 9º Congresso GIFE: Vídeo da mesa no Congresso.

✓

Encontro realizado em maio de 2016
**“Reflexão e diálogo sobre boas práticas
no uso de incentivos fiscais para
pessoas físicas e jurídicas”**

Palestrantes

Mário Mazzilli (Instituto CPFL),
Roberto de Castro Guimarães
(Oi Futuro) e Beatriz Morais Araújo
(Natura)



[Para mais informações sobre a rede, clique aqui.](#)

Rede Temática de Gestão Institucional

Recém-criada, a Rede tem como principal objetivo promover um ambiente de troca de experiência e conhecimento sobre o cotidiano, aprendizados e desafios diários enfrentados pelos gestores administrativo-financeiros, de pessoas, de operações, entre outros responsáveis por atividades transversais nas organizações. A iniciativa veio formalizar encontros que já aconteciam esporadicamente entre um pequeno grupo de associados anteriormente, que foram muito frequentes em 2015.

O grupo sentiu a necessidade de avançar no diálogo e engajar mais atores do campo neste debate, trazendo um novo rumo para os encontros.

Coordenadores

Carolina Oliver (Fundação Maria Cecília Souto Vidigal), Gabriel Baines (Fundação Maria Cecília Souto Vidigal), Gisela Cordeiro (Instituto Arapyáú) e Lilian Yuri Okada (Instituto Alana)

Principais ações

- 1. Encontro sobre Lei Anticorrupção – apresentação de cases com experiências na implantação da Lei Anticorrupção** (lei n. 12.846 de 1/8/2013 e decreto n. 8.420 de 18/3/2015) e abordagens relacionadas.
- 2. Encontro sobre Modelo e Práticas de Governança – apresentação de case e dos primeiros resultados extraídos dos Indicadores GIFE de Governança**

Participantes dos encontros

Associados

Alexandra Estela Monte
(Instituto Ayrton Senna)

Ana Lemos
(Inspirare)

Barbara Gomes
(Fundação Cargill)

Erika Eggert Wiikmann
(Instituto Julio Simões)

Fabiola Parisi Rosa
(Instituto Unibanco)

Gabriel Baines
(Fundação Maria Cecília Souto Vidigal)

Gisela Cordeiro
(Instituto Arapyaú)

Gleise Alves da Silva
(Instituto Unibanco)

Irene Negreiros
(Instituto ABCD)

Lilian Yuri Okada
(Instituto Alana)

Marina Reato
(Instituto Natura)

Melissa Artioli Peixoto
(Fundação Volkswagen)

Naide Nery Santiago Ribeiro
(Instituto Unibanco)

Neide Rocha Sencovici
(Instituto Eurofarma)

Paula Cardoso de Figueiredo
(Instituto Natura)

Paulo Sena
(Instituto Arapyaú)

Regina Stella Schwandner
(Instituto Criança é Vida)

Renato de Souza
(Fundação Cargill)

Ricardo Ayres Dragonetti
(Instituto Ayrton Senna)

Rodolfo Luque Simões
(Instituto Natura)

Silvia Regina Espesani
(Instituto Ayrton Senna)

Simone de Melo Gonzalez
(Instituto Julio Simões)

Não associados

Cassiele Moraes
(Agenda Pública)

Lorena Pereira Assis
(Instituto Semeia Brasil)

Vitoria Moraes
(Agenda Pública)

Redes Regionais de Investidores Sociais (RIS)



As **Redes Regionais de Investidores Sociais** têm se tornado cada vez mais importantes para o GIFE, já que contribuem para que a discussão do investimento social se expanda para todo o Brasil.

Diferentemente das Redes Temáticas, a participação do GIFE nas RIS é bastante vinculada à mobilização inicial para criação das redes, ao apoio de cobertura de comunicação e outros aportes pontuais, dependendo das necessidades de cada local.

Os coordenadores são associados do GIFE, mas as RIS são abertas a todas as organizações que já fazem ou ainda que desejam realizar investimento social.

Em 2016 o GIFE participou de reuniões da RIS Curitiba e da RIS Distrito Federal. Também iniciou um trabalho de articulação para a criação da RIS Rio Grande do Sul, que deverá ter sua primeira reunião como Rede no início de 2017.

RIS Curitiba

A RIS Curitiba nasceu com a intenção de fomentar o debate sobre o terceiro setor e os negócios sociais e estimular o investimento social privado em iniciativas que objetivam a transformação e avanço social no estado do Paraná, com o propósito de fortalecer e qualificar o ISP.

Encontro realizado em junho de 2016

Voltado ao planejamento, neste encontro os integrantes da RIS definiram quatro áreas prioritárias de atuação

Qualificação técnica

Networking

Fomento e cultura do investimento social privado (ISP)

Advocacy e comunicação

Para mais informações, clique aqui.

RIS Distrito Federal

Essa RIS promoveu dois encontros para troca de experiências e discussões sobre temáticas relevantes para o território. No encontro de agosto, a ideia foi alinhar as expectativas entre os participantes da RIS e estabelecer o foco de ação para os próximos meses. O grupo definiu como prioridade, num primeiro momento, o fortalecimento interno da RIS-DF e perspectivas futuras; e Projeto Coletivo da Rede. Um dos principais resultados alcançados pela Rede, além da possibilidade de conhecer as ações desenvolvidas por outras fundações e institutos, foram as novas parcerias que surgiram desta aproximação.

O segundo encontro foi realizado sem a presença do GIFE, dando continuidade à articulação para o cumprimento da missão estabelecida por essa RIS, que é contribuir para o fortalecimento da sociedade civil do DF e entorno.

Encontro realizado em agosto de 2016

O encontro contou com a participação de Ana Carolina Velasco (Gerente de Relacionamento e Articulação do GIFE), que falou sobre o campo do Investimento Social Privado. A RIS do Distrito Federal se reuniu para avaliar o andamento das ações do último ano e definir planos futuros para um trabalho cada vez mais articulado em rede.

[Para mais informações, clique aqui.](#)

RIS Rio Grande do Sul

Assim como em outros estados, a Rede de Investidores Sociais no Rio Grande do Sul surge com o objetivo de trocar experiências para aperfeiçoar práticas de investimento social e fortalecer o campo no estado.

Encontro 20 de outubro de 2016

O encontro contou com a participação da então Gerente de Relacionamento e Articulação do GIFE, Ana Carolina Velasco, e da presidente do conselho do GIFE, Beatriz Gerdau Johannpeter, que coordenaram a atividade compartilhando com o grupo as tendências do investimento social e os aprendizados das outras redes temáticas e regionais. Para organizar os trabalhos, foi estabelecido um calendário de encontros, com formatos variados, nos quais seriam abordadas pautas relacionadas a

questões estratégicas para esta RIS. Entre os temas estratégicos definidos como prioridades para a rede estão fortalecimento da sociedade civil, parcerias/financiamento, novas tendências/inação social e incentivos fiscais. A ideia é que, inicialmente, sejam realizados encontros para aproximar os participantes, a partir das discussões de temas comuns e colaboração, além de mobilização para ampliação da rede GIFE no Estado.

[Para mais informações, clique aqui.](#)

Espaços de diálogo

Com o objetivo de compartilhar e fortalecer iniciativas de associados ou parceiros, o GIFE realizou, em conjunto com a Fundação Telefônica, o encontro **Visões de Futuro+15: Enxergar Tendências para Antecipar o Amanhã.**

O evento reuniu cerca de setenta participantes e contou com a presença de Lucy Bernholz, pesquisadora do Centro de Filantropia e Sociedade Civil da Universidade de Stanford, que trouxe informações de como a questão digital impacta a área social e como as organizações sem fins lucrativos desse ecossistema deverão atuar e se transformar no contexto da economia digital.

Uma mobilização para a realização do primeiro **Encontro sobre investimento social em Mato Grosso** começou no primeiro semestre de 2016, em parceria com o Instituto Tellus e MTPar. Os associados com atuação na região participaram ativamente da construção da iniciativa e de um diálogo com o Governador e Secretários de Estado junto a convidados do GIFE, que foi realizado novembro.

Delegações Internacionais

O GIFE proporciona mobilização de associados para participarem de encontros internacionais, com o objetivo de estarem próximos a discussões de temas globais sobre filantropia.

As delegações internacionais em 2016 reuniram participantes que estiveram no **Encontro Anual da RedEAmérica**, realizado em fevereiro em Bogotá; no **Council on Foundations**, realizado em abril em Washington; no **European Foundation Centre**, realizado em maio em Amsterdã; e no **ComNet**, realizado em setembro, em Detroit.



Estratégia e pesquisa: Investimento Social Familiar (ISFAM)

É notável a crescente importância do investimento social familiar. Desde 2015 o GIFE vem investindo esforços para entender esse perfil de investidor, como também atuando e contribuindo com o setor, além de pensar iniciativas que possam qualificar o desenvolvimento dessa linha de investimento.

Como parte da estratégia de fortalecimento da agenda do ISFAM, o GIFE desenvolveu em 2016 três ações principais:

Infográfico Retratos do Investimento Social Familiar no Brasil

Os principais resultados da pesquisa “Retratos do Investimento Social no Brasil”, publicada em 2016, foram reunidos em um infográfico

Encontro para disseminação do conteúdo da pesquisa no 9º Congresso GIFE, que contou com a participação de especialistas para apresentar as perspectivas do investimento social familiar no país.





Workshop Investimento Social Familiar

Com o intuito de consolidar a importância da atuação nesta temática, foram reunidos representantes (filantropos, executivos, family offices e nova geração) para, conjuntamente, planejar o formato de um encontro exclusivo para este público, que será realizado em 2017.

Participantes do Workshop

Alia Carol Maluf
Anna Penido
Artur Damasceno
Beatriz Gerdau Johannpeter
Daniela de Rogatis
Daniela Nascimento Fainberg
Ines Mindlin Lafer
Janaina Audino
José Luiz Egydio Setubal
Juliana Pagetti
Laura Spindler Maltz

Luiza Nascimento
Marcelo Furtado
Mary Nicolliello
Olavo Egydio Mutarelli
Paula Giuliano Galeano
Raphael Klein
Raquel Coimbra
Renata Cavalcanti Biselli
Regina Vidigal Guarita
Ruth Goldberg
Silvia Englert

Encontros de Avaliação

Desde 2012, a Fundação Itaú Social e a Fundação Roberto Marinho realizam anualmente o **Seminário Internacional Avaliação do Investimento social Privado**.

O GIFE, que participa de forma ativa dos seminários desde 2013, foi convidado pelas duas fundações a repensar e organizar o evento em 2016.

Levando em conta as questões e o modelo dos anos anteriores, o GIFE propôs um formato diferente para discutir o relevante tema da Avaliação no Investimento Social Privado: três encontros menores e mais informais

para que o diálogo sobre o tema fosse mais próximo e se vinculasse de forma mais direta com os desafios do dia a dia da avaliação.

Em parceria com a MOVE e com a Conhecimento Social, foi desenhado um roteiro baseado no 'Antes', 'Durante' e 'Depois' da Avaliação, para conduzir os encontros que tiveram início em 2016 e se estenderão ao longo do primeiro semestre de 2017.

Em 2016 foi realizado o 1º Encontro: Antes da avaliação

Convidados do encontro

Cloves Carvalho, diretor-presidente do Instituto Votorantim; Mirela Carvalho, gerente de Gestão do Conhecimento do Instituto Unibanco; Márcia Florêncio, gerente de Educação do Centro Integrado de Estudos e Programas de Desenvolvimento Sustentável – CIEDS; Simone Coelho, diretora presidente do IDECA; Daniel Brandão, diretor executivo da consultoria MOVE; Patrícia Lacerda, gerente de Educação do Instituto C&A.

A sistematização de cada encontro ficará por conta da MOVE e estará disponível ao longo de 2017.

Advocacy

Contribuir para um ambiente político institucional favorável ao investimento social

Articulação com o poder público e sociedade civil

Rodas de conversa

Mapeamento e acompanhamento das proposições legislativas

Projeto Sustentabilidade Econômica das Organizações da Sociedade Civil



A frente de **advocacy** do GIFE tem como objetivo qualificar o debate e o posicionamento do investimento social privado perante os poderes Executivo, Legislativo e Judiciário e, por meio de alterações normativas e regulatórias, aprofundar o conhecimento e, paralelamente, ampliar as condições para a sustentabilidade econômica das organizações da sociedade civil. Busca-se, dessa maneira, ampliar a disponibilidade de recursos privados e públicos para as organizações.

O ano de 2016 foi marcado pelo fortalecimento da frente de *advocacy* e a realização de parcerias importantes para os próximos anos nesse campo.

Um primeiro passo foi a reestruturação da própria área, com a realização do processo seletivo de contratação da gerente e da coordenadora, acompanhada da aprovação do projeto de *advocacy* pela União Europeia.

Confira adiante as principais ações desenvolvidas no ano.

Articulação com poder público e sociedade civil

A implementação da agenda de sustentabilidade econômica das organizações da sociedade civil depende em grande medida do grau de articulação do GIFE com outras entidades da sociedade civil e do poder público.

Foram priorizados, assim, espaços relevantes de interação que permitem o diálogo com esses atores em torno de cada um dos temas prioritários.

Nessa linha, o GIFE participou dos encontros do “**Diálogo Paulista entre Órgãos de Controle e Organizações da Sociedade Civil**”, fórum que reúne representantes da administração pública, Tribunais de Contas, da sociedade civil, especialistas e Universidades com a finalidade de discutir e aprimorar o controle sobre as parcerias entre organizações da sociedade civil e governo. A iniciativa é do Centro de Pesquisa Jurídica

Aplicada da Fundação Getúlio Vargas (CPJA/FGV) – realizada em parceria com a Associação Paulista de Fundações (APF) e o Conselho Nacional de Controle Interno (Conaci).

O GIFE foi convidado para apresentar do Painel de Transparência na **ENCCLA - Estratégia Nacional de Combate à Corrupção e à Lavagem de Dinheiro (ENCCLA)** coordenada pelo Ministério da Justiça. Trata-se de reconhecimento relevante da experiência da organização e de seus associados na autorregulação do campo do investimento social privado.



O GIFE integra desde 2010, a **Plataforma por um Novo Marco Regulatório da Sociedade Civil**, articulação que congrega diversas redes, coletivos, movimentos e organizações da sociedade civil, e que deve ser considerado um espaço fundamental de articulação para acompanhamento da implementação da Lei Federal nº 13.019/14. Em 2016, participamos da organização do **IV Encontro Nacional da Plataforma por um Novo Marco Regulatório**, ocorrido em Brasília, que contou com a presença de organizações da sociedade civil e de representantes dos Poderes Executivo e Legislativo.

A sustentabilidade econômica das organizações foi tema de diversas mesas do **Congresso GIFE**, com destaque as mesas **Recursos Privados para o Interesse Público: desafios regulatórios e Como financiar as organizações da sociedade civil?**

Também foi realizado um debate em parceria com o **Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial - SENAC** sobre os desafios e potencialidades do Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil, bem como sobre governança e transparência no setor sem fins lucrativos.

Rodas de conversas: reflexão e parcerias

Outra iniciativa importante foram as rodas de conversa, criadas para aprofundar a reflexão sobre os temas de *advocacy* e potencializar a articulação entre os associados do GIFE.



Mais do que isso, as rodas de conversa foram construídas com parceiros fundamentais para a agenda da sustentabilidade econômica das organizações da sociedade civil, tais como o Movimento por uma Cultura de Doação, a Confederação Brasileira de Fundações (Cebraf), a Associação Paulista de Fundações (APF) e o Instituto para o Desenvolvimento do Investimento Social (IDIS).

As rodas de conversa contaram com a participação de diversos pesquisadores do campo, do Ministério Público, entre outros especialistas:

- Marco regulatório das organizações da sociedade civil
- O investimento social privado e os aspectos tributários das doações: reflexões sobre a legislação do ITCMD no Brasil
- O investimento social privado e os aspectos tributários das doações: reflexões sobre a legislação do ITCMD no Rio de Janeiro
- Por que regular a criação de fundos patrimoniais (*endowments*) no Brasil?
- O papel do incentivo fiscal para pessoas físicas na ampliação da cultura de doação



Mapeamento e acompanhamento das proposições legislativas

O **GIFE** conta com o apoio de uma assessoria de relações governamentais, que iniciou o mapeamento das proposições legislativas atualmente em tramitação no Congresso Nacional e na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo sobre a agenda de sustentabilidade econômica das organizações da sociedade civil.

Esse banco de dados legislativo irá possibilitar o acompanhamento das votações na Câmara de Deputados e no Senado Federal sobre os temas prioritários.


Projeto Sustentabilidade Econômica das Organizações da Sociedade Civil

Uma das principais realizações de 2016 foi a seleção do GIFE para o edital da União Europeia destinado ao fortalecimento das organizações da sociedade civil.

O apoio financeiro da União Europeia garante a continuidade das ações para os próximos três anos (2017-2019) e, paralelamente, reconhece a importância da agenda da sustentabilidade econômica das organizações para o país.

O **projeto** consolida também a parceria do GIFE com duas importantes instituições de pesquisa no campo da sociedade civil: o Centro de Pesquisa Jurídica Aplicada da Fundação Getúlio Vargas (CPJA/FGV) e o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea). A proximidade entre universidade, sociedade civil e o processo legislativo tem potencial de promover as alterações normativas necessárias no atual contexto brasileiro. Baseia-se no princípio fundamental de que as mudanças regulatórias devem ser acompanhadas de produção qualificada de conhecimento e amplo diálogo com a sociedade.

O projeto estrutura-se em torno dos quatro eixos estratégicos do GIFE - articulação, comunicação, conhecimento e incidência - e dos temas relacionados à agenda de sustentabilidade econômica das organizações da sociedade civil - marco regulatório das organizações da sociedade civil, ITCMD, incentivos fiscais para doação de pessoa física e fundos patrimoniais (*endowments*).



Durante o período de execução do projeto, serão desenvolvidos uma série de produtos, tais como: seis pesquisas sobre os temas da sustentabilidade econômica das organizações da sociedade civil; coleção de publicações “Sustentabilidade econômica das organizações da sociedade civil”; seminários internacionais; campanha pública sobre os temas, incluindo a realização de web série em vídeo, consulta públicas sobre projetos de lei, etc.; “OSC em pauta” inspirado na experiência do blog “Supremo em pauta”, já executado pela FGV, entre outros.

As ações de incidência propriamente ditas – incluídas aqui a elaboração de uma política de transparência, mapeamento legislativo, elaboração de pareceres e construção de posicionamentos públicos do GIFE – também serão objeto da atuação nos próximos anos.

Comunicação

Desenvolver uma comunicação eficaz e engajadora

Debate sobre o papel do jornalismo em sociedades democráticas

Evento sobre investimento social e mídia

Web série COMUM

Cobertura total do Congresso GIFE

Participação no ComNet16

Presença na mídia e redes sociais

Debates online (hangouts)

Debate sobre o papel do jornalismo em sociedades democráticas

Durante o 9º Congresso GIFE foi promovido um debate sobre o papel do jornalismo em sociedades democráticas.

A iniciativa surgiu de uma provocação proposta por alguns associados envolvidos no Grupo de Trabalho de Comunicação do GIFE, que mais de uma vez manifestaram a preocupação em discutir tanto questões que circundam o investimento social na mídia quanto a importância de se financiar o tema. Para o Congresso foi escolhido o segundo tópico, e a mesa de debate contou com a participação de Bruno Torturra, Ricardo Gandour, Pedro Abramovay, Natalia Viana e Leandro Beguoci. O **vídeo** com a íntegra da atividade pode ser conferido no canal de youtube do GIFE.

Evento sobre investimento social e mídia

No segundo semestre, dando continuidade ao debate iniciado no Congresso, o GIFE promoveu o evento *Investimento Social e Mídia*, no Instituto Alana.

Participaram do encontro Paula Miraglia, antropóloga, cofundadora e diretora geral do jornal Nexo, e Alexandre Mansur, jornalista e editor-executivo da revista Época. O evento reuniu associados para uma roda de conversa sobre o cenário atual da mídia, acertos e erros feitos por investidores sociais na construção de relacionamento com ela e caminhos para uma aproximação. A escolha dos palestrantes trouxe um panorama da mídia tradicional versus novos modelos de jornalismo, revelando também a forma como estes dois universos estão atuando.

Web série COMUM

Também durante o 9º Congresso GIFE foi lançada a web série **COMUM**

Composta por oito capítulos, traz breves relatos de até três minutos sobre as agendas estratégicas do GIFE, contando com a participação de três especialistas em cada um deles. **COMUM** usa como pano de fundo cenas da cidade de São Paulo e pessoas desconhecidas para aproximar o investimento social do cotidiano.





Cobertura total do Congresso GIFE

A 9ª edição do Congresso GIFE teve todo o seu conteúdo disseminado em diferentes plataformas. Além da cobertura via redes sociais e matérias no site, o registro de todas as mesas foi disponibilizado no **youtube**.

O Congresso contou também, pela primeira vez, com um aplicativo, que colaborou muito com a interação. Foram mais de 600 downloads do app, 115 fotos postadas e mais de 1600 curtidas dos participantes ao conteúdo distribuído.

Participação no ComNet16

O GIFE esteve presente, pelo segundo ano consecutivo, no ComNet16, um congresso de comunicação para o setor social organizado pela Communications Network nos Estados Unidos.

Foi reunida uma delegação ainda maior que a do ano de 2015, incluindo 12 membros de organizações diversas, entre elas Fundação Maria Cecília Souto Vidigal, Instituto Alana, Instituto Ayrton Senna, Instituto Unibanco, Minha Sampa, Cause, Pop Comunicação e Fundo Brasil de Direitos Humanos. Além do evento, a delegação organizou uma visita à Kresge Foundation para troca de experiências e um encontro na volta do congresso, no qual foram sistematizados os aprendizados.

Presença na mídia e redes sociais



Youtube

Número de novos vídeos no canal:
60

Número de seguidores:
325

Número de visualizações:
de 8 mil visualizações no ano anterior para **43.200** em 2016



Facebook

De 15.724 em 2015 para **21.626**



Twitter

De 7.590 em 2015 para **8.332 seguidores** em 2016



Debates online

Média de visualização - **626 pessoas**



Imprensa

680 matérias publicadas ao longo do ano



Site

Média de usuários únicos - **16.492**

maior conexão com os associados

Debates online (*hangouts*)

Dando continuidade à estratégia de realizar debates online, adotada no ano anterior, foram realizados quatro hangouts ao longo de 2016.

Além deles, muito conteúdo foi produzido durante o Congresso GIFE, sendo disponibilizado, juntamente com os hangouts, no Youtube, movimentando o canal.

Os temas dos debates online foram

Filantropia e Desigualdade

Inovação e Política

É preciso discutir governança

Marco Regulatório das OSCs – diálogos sobre os desafios e potencialidades.

Presença na mídia e redes sociais

O canal do GIFE no Youtube passou de 8 mil visualizações no ano anterior para 43.200 em 2016. O número de seguidores saltou de 184 para 325. Além de ampliar seu alcance, o canal democratizou conhecimento, repercutindo e ampliando o acesso aos conteúdos do Congresso GIFE.

Em relação à exposição do GIFE na mídia, ao longo de 2016 foram contabilizadas 680 matérias. No ano anterior foram 476. A estratégia de gerar um rastro digital teve continuidade em 2016. A evolução mostra uma curva crescente de exposição.



Nossa agenda em 2016

ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO
<p>Participação em eventos de parceiros Fórum Interamericano de Filantropia Estratégica - FIFE, Fortaleza - CE</p> <p>Participação em eventos de parceiros Conferência Anual da Council on Foundations, Washington - EUA</p>	<p>Rede Temática Encontro de Planejamento da Rede Temática em Leitura e Escrita de Qualidade para Todos 27 participantes</p> <p>Rede Temática 1º encontro da Rede Temática de Negócios de Impacto 38 participantes</p> <p>Participação em eventos de parceiros Conferência anual do European Foundation Centre, Amsterdam - Holanda</p>	<p>Rede Temática Rede Temática em Leitura e Escrita de Qualidade para Todos 16 participantes</p> <p>Encontro da Rede GIFE Assembleia Geral Anual 49 participantes</p> <p>Espaço de diálogo Reunião: Encontro de Investimento Social Privado no Mato Grosso 16 participantes</p> <p>Espaço de Diálogo Roda de Conversa: Institutos e Fundações e o MROSC 32 participantes</p> <p>Participação em eventos de parceiros Conferência Ethos, Rio de Janeiro - RJ</p>	<p>Espaço de Diálogo Reunião Estratégia ODS 8 participantes</p> <p>Rede Temática Rede Temática de Negócios de Impacto Social 31 participantes</p>	<p>Reunião Base online de programas 20 participantes</p> <p>Rede de Investidores Sociais Encontro: Rede de Investidores Sociais do Distrito Federal 15 participantes</p> <p>Rede Temática Rede Temática em Leitura e Escrita de Qualidade para Todos 18 participantes</p> <p>Espaço de Diálogo Roda de Conversa: sobre o ITCMD 35 participantes</p> <p>Cursos GIFE Módulo 1 - Investimento Social e Responsabilidade Social Empresarial 3 participantes</p> <p>Rede Temática Rede Temática Garantia de Direitos 23 participantes</p> <p>Participação em eventos de parceiros Fórum de Finanças Sociais e Negócios de Impacto – Investir para Transformar, São Paulo - SP</p> <p>Participação em eventos de parceiros IV Encontro Nacional da Plataforma por um Novo Marco Regulatório para as Organizações Sociedade Civil (MROSC), Brasília - DF</p>

SETEMBRO

Espaço de diálogo
**Planejamento
Encontro ISFAM**
20 participantes

Cursos GIFE
**Módulo 3
Marco Regulatório
das Organizações da
Sociedade Civil –
Lei 13.019/2014
(Lei de Fomento
e Parcerias)**
17 participantes

Rede Temática
Gestão Institucional
25 participantes

Cursos GIFE
**Módulo 2
Legislação para
o Terceiro Setor e
Gestão de Incentivos
Fiscais**
29 participantes

Espaço de diálogo
**Roda de Conversa
sobre o ITCMD no
Rio de Janeiro**
20 participantes

Espaço de diálogo
**Evento sobre
Tendências - em
parceria com a
Fundação Telefônica**
52 participantes

Rede Temática
**Rede Temática de
Políticas Públicas**
24 participantes

Espaço de diálogo
**Investimento Social
e Mídia: participe do
encontro com Nexo
e a revista Época**
34 participantes

Participação em
eventos de parceiros
**Conferência Ethos,
São Paulo - SP**

Participação em
eventos de parceiros
**ComNet -The
Communications
Network Annual
Conference,
Detroit - EUA**

OUTUBRO

Espaço de diálogo
**Roda de conversa
sobre Fundos
Patrimoniais**
37 participantes

Rede Temática
**Rede Temática de
Negócios de Impacto
Social**
36 participantes

Rede Temática
**Encontro com
coordenadores das
Redes Temáticas e
Redes Regionais**
9 participantes

Cursos GIFE
**Módulo 4
Elaboração e Avaliação
de Projetos Sociais**
23 participantes

Rede de Investidores
**Sociais
Encontro de
Investidores Sociais
do Rio Grande do Sul**
8 participantes

Espaço de diálogo
**Reunião: Encontro
de Investimento
Social Privado no
Mato Grosso**
5 participantes

Participação em
eventos de parceiros
**IDIS Forum,
São Paulo - SP**

NOVEMBRO

Espaço de diálogo
Entre o público e o privado: caminhos do alinhamento entre o investimento social privado e o negócio
97 participantes

Cursos GIFE
**Módulo 5
Administração e Finanças para Organizações da Sociedade Civil**
14 participantes

Espaço de diálogo
Ciclo de Encontro de Avaliações - Antes
64 participantes

Espaço de diálogo
Marco Regulatório das OSCs - diálogos sobre os desafios e as potencialidades
69 participantes

Participação em eventos de parceiros
Festival Social Good Brasil,
Florianópolis - SC

Espaço de diálogo
Café da manhã com Governador, Secretários de Estado do Mato Grosso e convidados GIFE
108 participantes

DEZEMBRO

Espaço de diálogo
Roda de conversa - Cultura de doação, incentivos fiscais para doação de pessoa física a organizações da sociedade civil
32 participantes

Rede Temática
Rede Temática de Gestão Institucional
14 participantes



Associados

Tornaram-se membros da rede GIFE em 2016

▼

- Amazon Web Services
- Fundação Espaço ECO (BASF)
- Fundação Raizen
- Instituto Equipav
- Instituto InterCement
- Instituto JCPM
- Instituto Yamana

7

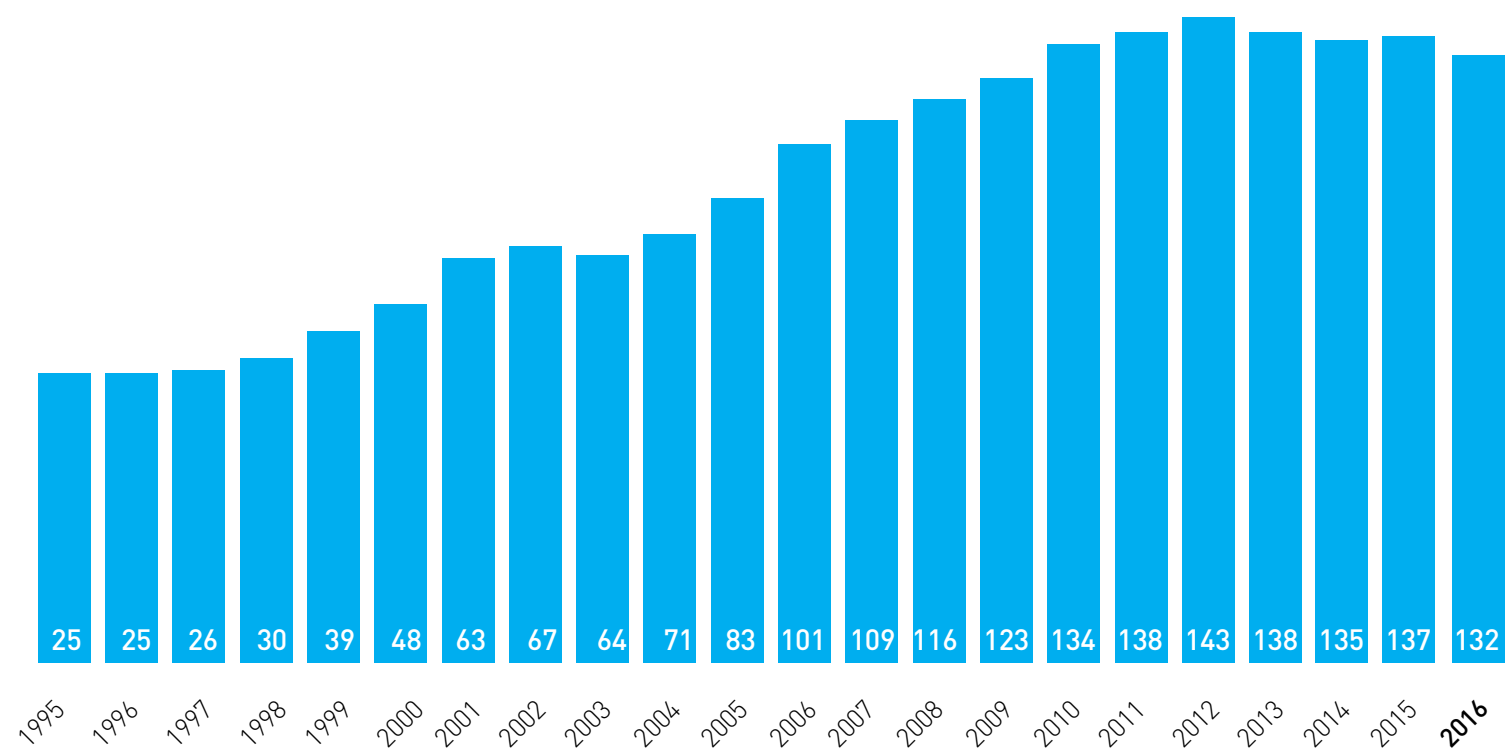
Sairam da Rede GIFE em 2016

▼

- BASF
- ICCO
- Carrefour
- Fundação Jaime Câmara
- Fundação Jari
- Instituto Credit Suisse Hedging-Griffo
- Instituto HSBC
- Instituto Unimed Vitória
- NET
- Pepsico
- Prounim - Unimed Cuiabá
- Samarco

12

Evolução do quadro de associados GIFE 1995 a 2016





Publicações



Alinhamento entre o Investimento Social Privado e o Negócio

Inaugurando uma nova série do GIFE, que abordará Temas do Investimento Social, a pesquisa, que tomou corpo no segundo semestre de 2015, explora em profundidade temas centrais para o investimento social, reunindo informações, reflexões, dados e casos práticos, num formato conciso e didático que equilibra conceituação e experiências. O propósito deste número é estimular uma comunicação mais aberta sobre a questão do alinhamento entre investimento social e negócio, compartilhando os aprendizados e as inquietações de institutos e fundações empresariais em relação a esse tema.



Entre o público e o privado: caminhos do alinhamento entre o investimento social privado e o negócio

Desenvolvida pelo Centro de Estudos em Sustentabilidade (GVces) da Escola de Administração de Empresas da Fundação Getúlio Vargas (FGV-EAESP) com o apoio do Instituto C&A e do GIFE, a publicação é resultado de análises e reflexões sobre o fenômeno do alinhamento entre ISP empresarial e o negócio. O conteúdo se insere no debate sobre as esferas pública e privada, as variadas formas de alinhamento e as estratégias de legitimação das mesmas perante a sociedade.



Key Facts sobre o Investimento Social no Brasil

Os Key Facts, produzidos em parceria entre o GIFE e o Foundation Center (EUA), descrevem as principais características do investimento social privado no Brasil a partir de dados do Censo GIFE 2014. Agregam também comparações com as fundações americanas e estão disponíveis em inglês e português.

Todas as publicações desenvolvidas ou apoiadas pelo GIFE em 2016 então disponíveis no SINAPSE, nossa biblioteca virtual, que pode ser [acessada aqui](#).



Equipe GIFE

Conselho de
Governança

Conselho fiscal

Equipe

Conselho de Governança

Ana Helena de Moraes Vicintin

Instituto Votorantim

Beatriz Azeredo

TV Globo

Beatriz Gerdau Johannpeter

(Presidente)

Gerdau

Bernadette Coser

Fundação Otacílio Coser

Denis Mizne

Fundação Lemann

Leonardo Gloor

Fundação Arcelormittal

Marcelo de Camargo Furtado

Instituto Arapyaú

Marcos Nisti

Instituto Alana

Maria Alice Setuba

Fundação Tide Setubal

Maria de Lourdes Nunes

Fundação Grupo Boticário

Ricardo Henriques

Instituto Unibanco



Conselho Fiscal

Andrea dos Santos Regina

Serasa Experian

Cibele Demetrio Zdradek

Instituto Grupo Boticário

Cristiano Mello de Almeida

Banco J.P. Morgan

equipe GIFE



Andre Degenszajn
Secretário-Geral



Mariana Moraes
Gerente de comunicação



Erika Sanchez Saez
Coordenadora de articulação



Mariana Levy
Gerente de *advocacy*



Adriane Coimbra
Coordenadora de operações



Thaís Rodrigues
Secretária executiva



Ana Carolina Velasco
Gerente de relacionamento e articulação



Rebeca Agnello
Analista de Relacionamentos



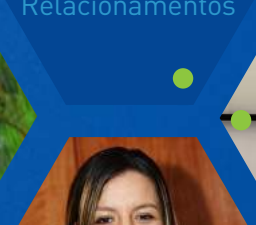
Marisa Ohashi
Gerente de planejamento e operações



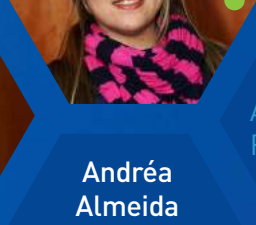
Andréa Almeida
Auxiliar administrativo financeiro



Iara Rolnik
Gerente de conhecimento



Graziela Santiago
Coordenadora de Conhecimento



Paula Castrillo
Analista de comunicação



Dori Edson dos Santos
Assistente de operações



Beatriz Silvestre
Estagiária de conhecimento



Aline Rosa
Assistente de Relacionamento



Silvania Pereira
Copeira



Integraram também a equipe do GIFE em 2016
Marina Cipolla - Assistente de relacionamento
Ana Letícia Silva - Gerente de articulação



www.gife.org.br